



FAMÍLIA DINIZ GRUBER DE OLIVEIRA

Levi é designer gráfico na CPB. Neila é editora da lição dos adolescentes. Matheus é estudante e criador do canal Lamed. Gabriel é professor na rede adventista e mestrando em Linguística.

É uma família comprometida especialmente com o Ministério da Criança e do Adolescente.

ADORAÇÃO INFANTIL

Mensagens e Mensageiros



Apresentação

Este manual para a adoração infantil foi preparado com oração e carinho pela editora Neila Oliveira e Pr. Marcio Costa, com o objetivo de contar e recordar as histórias de nossos pioneiros, ajudando assim as crianças a acreditarem mais nos mensageiros escolhidos por Deus.

Muitos aprendizados serão obtidos através destes relatos de fé e obediência. Ellen White está entre estes pioneiros. Ela vivia conforme o que aprendia na Bíblia. Ela amava a palavra de Deus. Um dia, ela mesmo disse que o dom que recebeu, de profetizar, é como uma luz menor que guia para a luz maior (a Bíblia).

Ah, tem muitas histórias da vida pessoal dela e dos outros pioneiros também, inclusive fatos curiosos e divertidos, que nos ajudam a ver como Deus cuida da gente e se interessa por detalhes da nossa vida. Vocês vão perceber que essas histórias despertam o interesse das crianças e dos adultos, e como benefício, firmam as crenças e a dependência em Deus.

Professores, não percam nenhuma história. Preparem-se para cada sábado. Desfrutem com as crianças dessas poderosas mensagens de fé e esperança.

Organizem uma escala antecipada de pessoas que possam ajudar nesta tarefa especial. Lembrem estas pessoas que a história deve ser empolgante, pois trata de nossas origens, e precisa ser contada em sete minutos. Deixem separado também as folhas de atividades para as crianças realizarem durante o culto ou em seus lares.

Incentivem que cada criança se sente com seus pais ou responsáveis, e não haja agrupamento de crianças para as atividades dentro da igreja, a fim de que a reverência seja mantida. Motivem as crianças a abrirem a Bíblia na hora do culto, e prestarem atenção, destacando coisas interessantes do sermão, para elas.

Deus abençoe ricamente cada um de vocês!

Glauca Clara Korkischko
Ministério da Criança
Divisão Sul-Americana

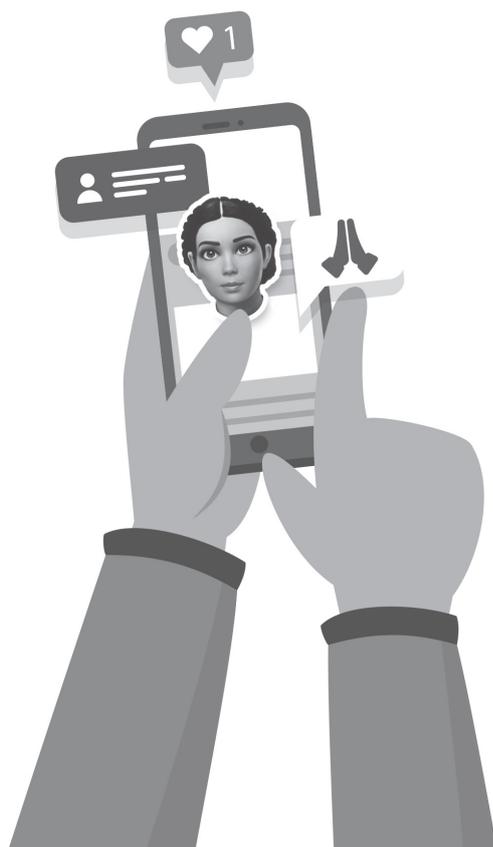
FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL: Glauca Clara Korkischko

AUTORA: Neila Oliveira e Márcio Costa

CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Suzana Lima

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: CPB – Casa Publicadora Brasileira



índice

TEMA 01 - Deus Conversa com Seus Filhos - 7/1	03
TEMA 02 - Os Patriarcas - 14/1	04
TEMA 03 - Pedras Preciosas - 21/1 (Mordomia - Tempo)	05
TEMA 04 - Sonhos e mais sonhos... - 28/1	06
TEMA 05 - Mensagens e Mensageiros - 4/2	07
TEMA 06 - A Família de Ellen - 11/2	08
TEMA 07 - Milho no Lugar das Nozes - 18/2	09
TEMA 08 - A Vaca que Quase Foi Para o Brejo - 25/2 (10 dias de oração)	10
TEMA 09 - O Dia em que Régua não Foi Usada Para Medir - 4/3	11
TEMA 10 - Fórmula Secreta - 11/3	12
TEMA 11 - Acidente! - 18/3	13
TEMA 12 - As Contas do Sr. Miller - 25/3	14
TEMA 13 - Mais valioso do que prata e ouro - 1/4 (Impacto Esperança)	15
TEMA 14 - Lista de Desejos - 8/4 (Semana Santa)	16
TEMA 15 - O Trem já Vai Partir - 13/4 (Mordomia - Ofertas)	17
TEMA 16 - As Batatas que Pregaram um Sermão - 22/4	18
TEMA 17 - Conte o que lhe Revelei - 29/4	19
TEMA 18 - Amigos Pra Valer! - 6/5	20
TEMA 19 - William e o Balde de Madeira - 13/5 (Dia das Mães)	21
TEMA 20 - O Fio Verde - 20/5 (Sábado da Criança e Dia do Aventureiro)	22
TEMA 21 - O Capitão Bates - 27/5 (Mordomia - Sábado)	23
TEMA 22 - Só Isso de Farinha? - 3/6	24
TEMA 23 - Sobrenome Famoso - 10/6	25
TEMA 24 - O Homem Mais Honesto da Cidade - 17/6	26
TEMA 25 - Você não o viu? - 24/6 (Dia do Ancião)	27
TEMA 26 - Conhecendo Tiago White - 1/7	28
TEMA 27 - Uma Revista Chamada <i>A Verdade Presente</i> - 8/7	29
TEMA 28 - A Meia Secreta - 15/7 (Mordomia - Dizimos e Ofertas)	30
TEMA 29 - O Tesoureiro Ladrão - 22/7	31
TEMA 30 - Um Grande Inventor - 29/7	32
TEMA 31 - Travessura na Escola - 5/8	33
TEMA 32 - O Trem Precisa Estar no Trilho - 12/8 (Dia dos Pais)	34
TEMA 33 - Tapetes de Retalhos - 19/8 (Mordomia - Saúde)	35
TEMA 34 - Professora ou Anjo? - 26/8 (Projeto Quebrando o Silêncio)	36
TEMA 35 - Um Cavalo Chamado Charlie - 2/9	37
TEMA 36 - Tratando bem os animais e as pessoas - 9/9.....	38
TEMA 37 - O Bom Humor de Ellen - 16/9	39
TEMA 38 - Entre barracas e tendas - 23/9 (Dia do Desbravador)	40
TEMA 39 - Salvos da Tempestade - 30/9	41
TEMA 40 - Uma Escola que Deu Frutos - 7/10 (Dia da Educação Adventista)	42
TEMA 41 - Para Ter Boa Saúde... - 14/10 (Mordomia - Fidelidade na saúde)	43
TEMA 42 - O Pastor John Loughborough - 21/10 (Dia do Pastor)	44
TEMA 43 - Uma Mala Gigante - 28/10	45
TEMA 44 - Diversos Presentes - 4/11 (Dia do Espírito de Profecia)	46
TEMA 45 - O Guarda e o Anjo - 11/11	47
TEMA 46 - A Igreja dos Dez Centavos - 18/11 (Mordomia Dizimos e ofertas)	48
TEMA 47 - O Mistério da Redinha Desaparecida - 25/11	49
TEMA 48 - O "Computador" de Ellen White - 2/12	50
TEMA 49 - Os Livros com Cordões de Sapato - 9/12 (Mordomia - Dons)	51
TEMA 50 - Uma Brilhante Luz que se Apagou - 16/12	52
TEMA 51 - O Desejado de Todas as Nações - 23/12 (Natal)	53
TEMA 52 - Vaso de Barro (Ano Novo) - 30/12	54

* Prezadas líderes, como as datas diferem entre os países, cada país poderá realizar suas trocas de datas antecipadamente, conforme escolha da liderança.



TEMA

Deus conversa com seus filhos

(Sugerimos contar no sábado 1º de janeiro)

“Foram suas maldades que os separaram de Deus; por causa de seus pecados, Ele Se afastou.” Isaías 59:2.

OBJETIVO:

Explicar para as crianças como o pecado tentou interromper a comunicação de Deus com os seres humanos e falar das soluções que Deus encontrou para continuar Se comunicando conosco.

RECURSOS UTILIZADOS:

Um aparelho de telefone desligado da tomada (ou celular com a bateria descarregada), uma corrente feita de elos de papel, um elo, no qual deve estar escrito “Espírito Santo”. Imagem de Adão e Eva.

INTRODUÇÃO:

O telefone é um dos meios de comunicação mais usados em nossos dias. Quando queremos falar com alguém, pegamos o aparelho fixo ou então o celular e, em pouco tempo, podemos falar com a pessoa. Agora, imaginem que vocês estão tendo uma boa conversa com alguém que vocês gostem muito, e a ligação simplesmente cai. (Som de telefone desligando.) Ah, não! Alguém puxou o fio da tomada ou a conexão caiu, e vocês não puderam continuar conversando. A história de hoje é sobre uma conversa que foi interrompida. E de como Deus, que sempre tem uma solução, resolveu o problema para continuar conversando com Seus filhos.

HISTÓRIA:

(Mostrar a imagem.) Quando Adão e Eva foram criados, eles conseguiam falar com Deus e com os anjos face a face, assim como nós estamos conversando agora. O momento mais esperado do dia era quando Deus visitava Adão e Eva. Nas conversas, Ele ensinava tudo o que eles precisavam saber, in-

cluindo como cuidar de todas as criaturas do jardim e também o que deviam fazer para continuar vivendo felizes. Devia ser maravilhoso poder conversar com Deus e ouvir Suas palavras cheias de amor.

Mas depois que Adão e Eva desobedeceram ao Criador e escolheram pecar, eles nunca mais puderam conversar com Deus olhando para Seu rosto. O pecado separou os seres humanos de Deus (quebre um elo da corrente). Mas Deus não queria ficar sem conversar com os seres humanos. Além disso, Ele sabia que, com a entrada do pecado, as pessoas precisariam ainda mais de Sua ajuda. Como resolver isso? Como fazer com que os seres humanos continuassem ouvindo Sua voz, mesmo não podendo mais ver a Deus face a face? Ah, Deus tinha a solução! E não foi apenas uma. Foram várias! (Restaurar a corrente, unindo os elos.) A partir de hoje, cada sábado nós vamos conhecer uma dessas soluções que Deus criou para continuar Se comunicando com Seus filhos.

APELO:

Hoje, pense na voz que fala à sua consciência quando você é tentado a fazer alguma coisa errada. Essa é a voz do Espírito Santo lhe dizendo para escolher fazer o que é certo. (Acréscete à corrente o elo escrito “Espírito Santo”.) Ainda que você não enxergue a Deus, Ele está pertinho de você e vai ajudá-lo a andar nos caminhos que o levarão para o Céu. Mal posso esperar para ver a Deus face a face e conversar com Ele, com os anjos e também com Adão e Eva. E vocês? Vamos ter muito tempo para colocar nossa conversa em dia.



TEMA



Os Patriarcas

(Sugerimos contar no sábado 14 de janeiro)

“O Eterno respondeu a Moisés: `Está bem. Será como você disse. Eu também farei isso, pois conheço você muito bem, e você é especial para Mim. Eu conheço você pelo nome.” Êxodo 33:17, A Mensagem.

OBJETIVO:

Mostrar às crianças que Deus sempre Se comunicou com as pessoas. Explicar quem foram os patriarcas e como Deus revelou Seus planos a eles.

RECURSOS UTILIZADOS:

Usar a corrente de papel do sábado anterior. Acrescentar o elo escrito “Patriarcas”; um tecido para o cobrir o rosto.

INTRODUÇÃO:

Quem de vocês sabe o que é um patriarca? (*Dar oportunidade para que as crianças respondam.*) Um patriarca é o chefe de uma família. Nos tempos antigos, os patriarcas também eram os líderes espirituais de uma comunidade. Deus Se comunicou com vários patriarcas. Hoje vamos conhecer alguns deles.

HISTÓRIA:

A Bíblia nos diz que, depois que o pecado entrou na Terra, as coisas ficaram tão ruins que Deus resolveu destruir o que Ele tinha criado. Mas havia um homem bom, que amava a Deus. Esse homem se chamava Noé. Ele tinha ensinado sua família a também amar a Deus. Um dia, Deus falou com Noé. Vocês conhecem bem a história. Deus disse para Noé construir um grande barco, onde ele, sua família e os animais estariam salvos do dilúvio que viria sobre a Terra. Noé foi um patriarca com quem Deus falou.

Outro patriarca foi Abraão. Ele era descendente de Noé. Quando Abraão estava com 75 anos de idade, Deus conversou com ele e Lhe deu uma ordem.

Ele deveria sair do lugar em que morava e ir para uma terra que Deus Lhe mostraria. Abraão acreditou em Deus e Lhe obedeceu. Ele se tornou amigo de Deus. E vocês sabem que os amigos sempre têm muita coisa para falar um ao outro. Deus cumpriu todas as promessas que fez ao Seu amigo Abraão. Até aquelas que pareciam impossíveis.

Isaque, filho de Abraão, também foi um patriarca. Ele aprendeu com seu pai a amar e a obedecer a Deus. Depois veio Jacó, filho de Isaque. Ele queria muito fazer a vontade de Deus. Teve também José, filho de Jacó, que confiou em Deus e se tornou governador do Egito. Mas talvez o patriarca que passou mais tempo e que esteve mais perto de Deus foi Moisés, o homem que liderou os israelitas na saída do Egito.

A Bíblia nos diz que Deus falava com Moisés bem de pertinho. Tanto que, quando Moisés saía da presença de Deus, ele tinha que cobrir o rosto para que as pessoas conseguissem olhar para ele, de tão forte que era o brilho da luz que mostrava a glória de Deus.

Os patriarcas foram pessoas especiais, que gostavam de passar tempo com Deus, ouvir Sua voz e obedecer ao que Ele dizia. Deus Se alegrava de estar com eles. (*Acrescentar o elo “patriarcas” na corrente.*)

APELO:

É maravilhoso saber que Deus está perto de nós e quer falar conosco, não é? Quanto mais tempo passarmos com Ele, mais felizes seremos. Como os patriarcas do passado, também podemos ser amigos de Deus.



TEMA

Pedras preciosas

(Sugerimos contar no sábado 21 de janeiro – Mordomia - Tempo)

“O Senhor é amigo dos que O temem.” Salmo 25:14.

OBJETIVO:

Apresentar às crianças um modo diferente que Deus escolheu para Se comunicar com o povo de Israel: as duas pedras no peitoral do sumo sacerdote e o modelo do tabernáculo.

RECURSOS UTILIZADOS:

Alguém vestido como o sumo sacerdote. Ilustração do tabernáculo. Duas pedras preciosas grandes para representar Urim e Tumim. Doze pedras bonitas para representar as tribos de Israel. Contar com a participação da igreja. Acrescentar à corrente, o elo escrito “símbolos”.

INTRODUÇÃO:

Deus é muito criativo quando escolhe maneiras de Se comunicar com as pessoas. Vocês sabiam que Ele usou até mesmo pedras parecidas com estas para mostrar ao povo de Israel qual era Sua vontade? Ah, e Ele também usou símbolos, como o tabernáculo, para que as pessoas entendessem de maneira mais fácil a missão de Jesus como nosso Salvador. Vamos ver como isso aconteceu.

HISTÓRIA:

Depois que o povo de Israel saiu do Egito, Deus disse a Moisés que um tabernáculo deveria ser construído. (Mostrar a ilustração.) Havia duas razões para esse pedido: o primeiro é que o tabernáculo representaria a presença visível de Deus entre o povo. E segundo é que a cerimônia que aconteceria no tabernáculo apontaria para a salvação por meio de Jesus.

Deus deu a Moisés todos os detalhes de como o tabernáculo deveria ser feito, incluindo os materiais para a construção. O tabernáculo ou santuário era como se o plano da salvação tivesse sido desenhado. Deus também disse como deveria ser a roupa usada pelo sacerdote e pelo sumo sacerdote. (Entra a

pessoa caracterizada.) Sobre a vestimenta do sumo sacerdote, ficava o peitoral, com lindas pedras preciosas. As que ficavam nas bordas representavam as pedras que formam o fundamento da cidade de Deus. As pedras de ouro simbolizavam as 12 tribos de Israel. O peitoral ficava exatamente sobre o coração do sumo sacerdote. De cada lado do peitoral, ficavam duas grandes pedras preciosas, conhecidas como Urim e Tumim. Sabem para que serviam essas duas pedras? Para Deus mostrar qual era a vontade Dele. Toda vez que o povo de Israel precisava de uma resposta, o sumo sacerdote fazia as perguntas e Deus respondia por intermédio daquelas pedras. Se Deus aprovava algo, uma luz rodeava a pedra à direita. (Mostrar uma das pedras.) Se Ele não aprovava, a luz brilhava ao redor da pedra à esquerda. (Mostrar a outra.) Vamos fazer um teste para ver se a igreja prestou atenção? Quando a pedra à direita brilhava, a resposta de Deus era: (SIM). Muito bem! E quando a pedra à esquerda brilhava, a resposta de Deus era: (NÃO). Esses eram símbolos que Deus usava para Se comunicar com as pessoas naquele tempo. (Acrescentar a palavra “símbolos” à corrente de elos.)

APELO:

Deus foi muito criativo ao usar símbolos para Se comunicar com as pessoas, não é? Os israelitas não tinham a Bíblia escrita, como nós temos hoje. Então, eles prestavam atenção aos símbolos e obedeciam ao que Deus dizia. É muito importante que a gente tome tempo para falar com Deus e também ouvir o que Ele tem a nos dizer. Nós chamamos esse tempo que passamos com Deus de “comunhão”. Vocês já pensaram em separar um tempo cada dia para ter esse momento com Deus? Isso faz muito bem! Que tal fazer essa experiência, estudando a Bíblia, a lição e falando com Deus por meio da oração? Lembrem-se de que Deus sempre vai encontrar um meio de falar com a gente. Basta prestar atenção ao que Ele diz.



TEMA

Sonhos e mais sonhos...

(Sugerimos contar no sábado 28 de janeiro)

“Enquanto dormia, [Jacó] sonhou com uma escada. Gênesis 28:12.

OBJETIVO:

Ensinar às crianças que, especialmente no passado, Deus Se comunicava com as pessoas por meio de sonhos.

RECURSOS UTILIZADOS:

Um travesseiro e um lençol. Mais um elo da corrente, com o nome “Sonhos”.

INTRODUÇÃO:

Como é gostoso, depois de um dia inteiro de atividades, quando chega a noite e podemos descansar. Nossos olhos começam a ficar pesados (esfregar os olhos) e sentimos vontade de dormir (bocejar, pegar o travesseiro e o lençol). É quando estamos dormindo que normalmente sonhamos. Vocês sabiam que Deus usou, e ainda usa, sonhos para Se comunicar com as pessoas? Hoje vamos lembrar de algumas pessoas com quem Deus falou por meio de sonhos.

HISTÓRIA:

Jacó estava muito triste porque teve que fugir às pressas de seu lar depois de ter enganado seu pai Isaque e irritado Esaú ao receber a bênção que pertencia ao irmão mais velho. Apesar de se sentir sozinho, Deus não havia abandonado Jacó. Depois de um longo dia caminhando, ele parou para descansar e dormir. Pegou uma pedra e a ajeitou como um travesseiro. Logo que fechou os olhos, Jacó teve um sonho enviado por Deus. Ele viu uma escada tão grande que o topo dela chegava até o céu. Com certeza, aquela não era uma escada comum, pois Jacó viu anjos subindo e descendo por ela. De repente,

Jacó olhou e viu o Senhor, que lhe fez uma linda promessa. Deus sempre estaria com ele e, por meio de Jacó e de seus descendentes, todas as famílias da Terra seriam abençoadas. Jacó se sentiu perdoado por causa desse sonho e teve o desejo de fazer a vontade de Deus.

Vocês conseguem se lembrar de outras pessoas na Bíblia que também tiveram sonhos especiais? (Dar oportunidade para que as crianças e também os membros da igreja respondam.)

Isso mesmo! Deus deu sonhos a José, revelando que um dia ele ocuparia um cargo importante. Mostrou ao copeiro e ao padeiro do Faraó o que aconteceria depois de três dias. Incomodou Faraó com dois sonhos, para que o copeiro se lembrasse de José na prisão e o levasse diante do rei. Até mesmo deu um sonho a um soldado midianita, no qual ele viu um grande pão de cevada, para que Gideão soubesse que Deus lhe daria a vitória sobre seus inimigos no dia seguinte. Também não podemos nos esquecer do sonho que Deus deu a Nabucodonosor, rei da Babilônia, revelando o futuro das nações e que foi interpretado pelo profeta Daniel.

APELO:

Os sonhos também são um meio importante de Deus Se comunicar com as pessoas. Ele pode escolher Se comunicar com vocês também por meio de um sonho. Fiquem atentos! Os sonhos de Deus não são comuns. Eles são especiais e mostram a vontade Dele para a vida daqueles que O amam e desejam servi-Lo. Que todos nós vivamos os sonhos de Deus para a nossa vida.



TEMA

Mensagens e mensageiros

(Sugerimos contar no sábado 4 de fevereiro)

“Certamente o Senhor Soberano não fará coisa alguma sem antes revelar Seu plano a Seus servos, os profetas.” Amós 3:7.

OBJETIVO:

Enfatizar o papel dos profetas e mostrar que esse é o método que Deus tem usado ainda hoje para transmitir a nós Suas mensagens.

RECURSOS UTILIZADOS:

Celular moderno, tubo com rolos antigos dentro, uma pessoa caracterizada de mensageiro antigo, a Bíblia. Elo para a corrente com o nome “Profetas”.

INTRODUÇÃO:

Quando queremos deixar uma mensagem para alguém, o que fazemos? Podemos usar o celular e enviar um e-mail, um whatsapp, ou escrever no Facebook ou no Instagram. É tudo muito rápido. Mas, nos tempos antigos, quando uma pessoa queria mandar uma mensagem urgente para outra, ela tinha que contratar um mensageiro. Ele pegava a mensagem (pegar um rolo representando as cartas antigas), a colocava em algum objeto que a protegia (colocar dentro do tubo) e ia correndo até o lugar em que a outra pessoa estava. (Encenar essa parte. O mensageiro pode entregar algo para uma das crianças, sem ter combinado com ela.) Os mensageiros eram apenas o meio usado para a mensagem chegar à pessoa certa, mas eles tinham um papel muito importante. Deus também usou mensageiros para fazer com que Suas mensagens chegassem às pessoas. Esses mensageiros ficaram conhecidos como profetas.

HISTÓRIA:

O trabalho dos profetas era receber a mensagem de Deus e transmiti-la fielmente às pessoas. Um dos significados da palavra profeta é “falar em nome

de”. Ou seja, o verdadeiro profeta é aquele que fala em nome de Deus.

O primeiro profeta mencionado na Bíblia foi Enoque. Deus revelou a ele muitas coisas que aconteceriam no futuro. Abraão e Moisés também foram profetas. E Miriã, irmã de Moisés, foi a primeira mulher chamada de profetisa. Muitos outros profetas são mencionados na Bíblia. Com certeza, vocês já ouviram muitas histórias sobre Samuel, que se tornou profeta quando ainda era um menino; de Elias, Eliseu, Isaías, Jeremias e Daniel, que foram supercorajosos ao apresentar a mensagem de Deus a reis poderosos. Muitos deles escreveram essas mensagens e elas hoje fazem parte da Bíblia. (Mostrar a Bíblia.) Vejam aqui o nome deles em vários livros da Bíblia. (Ler o nome dos profetas menores também.)

Deus Se comunicava diretamente com os profetas. Algumas vezes, isso acontecia por meio de sonhos e visões. Os profetas são os representantes de Deus na Terra.

Sabem, Deus poderia ter escolhido revelar Sua vontade usando outros recursos, como escrever nas nuvens ou falar através de trovões. Mas, não. Ele preferiu usar seres humanos, com defeitos como nós, para transmitir Suas mensagens de amor. Por isso, devemos respeitar os profetas e suas mensagens.

APELO:

Em todos os tempos, sempre que as pessoas deram ouvidos aos profetas de Deus, elas prosperaram. (Acrescentar o elo à corrente e fechá-la.) Que Deus nos ajude a darmos o devido valor aos mensageiros do Senhor, os profetas, e também seremos abençoados.



TEMA

A família de Ellen

(Sugerimos contar no sábado 11 de fevereiro – Mordomia – Tempo)

“Antes de Eu formar você no ventre, Eu já sabia tudo a seu respeito. Antes que você pudesse ver a luz do dia, Eu já tinha planos para você.” Jeremias 1:5, A Mensagem.

OBJETIVO:

Introduzir a história de Ellen White, contando um pouco sobre sua infância.

RECURSOS UTILIZADOS:

Alguns livros e uma foto de EGW, encenar com membros da igreja a família caracterizada, as filhas maiores podem segurar duas bonecas iguais (para representar as gêmeas).

INTRODUÇÃO:

Nos últimos sábados, vocês aprenderam sobre as maneiras que Deus usa para Se comunicar com as pessoas. Uma dessas maneiras é por meio dos profetas. Com certeza, vocês já ouviram de uma mulher chamada Ellen G. White. (Mostrar a foto.) Ela é conhecida como a profetisa de Deus para o nosso tempo. Deus revelou coisas importantes a ela, e tudo isso ficou registrado em livros. Aqui estão alguns deles. Mas, antes de falar sobre o ministério dela como profetisa, a partir de hoje, vamos conhecer um pouco melhor as histórias da vida dela, começando com a infância. Existe muita coisa legal e tenho certeza de que vocês vão gostar.

HISTÓRIA:

Foi há muito tempo, quase duzentos anos atrás, em 26 de novembro de 1827, que nasceu na pequena vila de Gorham, no estado do Maine, nos Estados Unidos, uma garotinha chamada Ellen. O curioso é que ela não nasceu sozinha, pois ela tinha uma irmã gêmea, chamada Elizabeth.

Os pais de Ellen se chamavam Robert e Eunice. (Entra a família caracterizada.) Ellen recebeu o sobre-

nome da mãe, Gould, e Harmon, do pai. Por isso, seu nome de solteira era Ellen Gould Harmon.

Quando as gêmeas nasceram, na família já havia seis crianças (contar nos dedos): Caroline (15 anos), Harriet (13 anos), John (12 anos), Mary (7 anos), Sara (5 anos) e Robert Jr. (2 anos).

Os irmãos de Ellen e de Elizabeth ficaram muito felizes com a chegada das gêmeas. Agora a família estava completa!

Todas as manhãs, antes de tomarem a refeição, o senhor Harmon reunia a família para o culto. E todas as tardes, antes que as crianças fossem colocadas na cama, a família lia a Bíblia, a Palavra de Deus. Então todos se ajoelhavam e o papai fazia a primeira oração. Depois, a mamãe orava e, em seguida, cada filho fazia uma oração.

Aos domingos, a família ia à Igreja Metodista. Ellen cresceu amando a Jesus. Ela gostava muito de contemplar a natureza e tinha grande carinho pelos animaizinhos. Ellen ainda não sabia, mas Deus tinha um trabalho muito importante para ela realizar. No próximo sábado, vamos conhecer um pouco mais sobre ela.

APELO:

Hoje, pense em como você também pode ser usado por Deus para realizar um grande trabalho para Ele. Mesmo que você seja apenas uma criança, Deus tem grandes planos para a sua vida. Assim como a família de Ellen, devemos procurar ter comunhão com Deus todos os dias. Precisamos saber usar bem o nosso tempo e permitir que os planos de Deus se cumpram em nossa vida. Vamos orar e dizer para Ele que queremos servi-Lo de coração? (Orar.)



TEMA

Milho no lugar das nozes

(Sugerimos contar no sábado 18 de fevereiro)

“Sejam bondosos e tenham compaixão uns dos outros.” Efésios 4:32.

OBJETIVO:

Mostrar como Ellen era bondosa e se preocupava com os animaizinhos.

RECURSOS UTILIZADOS:

Um pacotinho com milho seco e algumas nozes ou avelãs. Esquilo de pelúcia.

INTRODUÇÃO:

Bom dia, crianças! Sabem o que é isso que tenho aqui nas minhas mãos? (Mostrar as nozes ou avelãs.) Esse é um alimento bastante apreciado pelo esquilininho. E eles gostam de guardá-las em suas tocas, especialmente quando o inverno está se aproximando. Ellen era uma menina que amava os animais e se preocupava com eles. A história de hoje conta como Ellen resolveu um problema envolvendo os esquilos.

HISTÓRIA:

Era um dia de outono e Ellen estava brincando com seus vizinhos em um grande bosque. Os passarinhos cantavam, felizes, enquanto as crianças corriam de um lado para o outro.

“Ei, vejam o que encontrei aqui nesta árvore”, disse um dos garotos, enfiando a mão numa parte oca do tronco. As crianças se aproximaram para ver qual teria sido a grande descoberta.

O menino encheu a mão e mostrou o punhado de nozes. Em pouco tempo, as outras mãos também ficaram cheias de nozes. Os garotos não perderam tempo e começaram a guardar as nozes nos bolsos.

Ellen logo entendeu o que estava acontecendo. Com certeza, aquelas nozes tinham sido guarda-

das pelos esquilininhos para servir de alimento para eles no inverno.

“Vocês não deveriam pegar essas nozes”, Ellen disse com preocupação. “Além de não nos pertencerem, elas vão fazer falta para os esquilininhos, que trabalharam muito para armazená-las.”

A maioria dos meninos deu risada e nem ligou para o que Ellen estava dizendo. Uma garota quebrou uma das nozes e, enquanto comia, disse: “Os esquilos podem conseguir outras. Eles têm muito tempo ainda até o inverno.”

Mas Ellen não concordou com aquela atitude. Ela foi correndo até sua casa e encheu um saquinho com milho seco. (Mostrar o milho.) Então voltou ao bosque e começou a encher a toca dos esquilos com o milho.

“Sinto muito que tenham levado suas nozes”, ela disse. “Talvez não gostem tanto do milho quanto das nozes, mas é o melhor que pude conseguir.”

Desde bem pequena, Ellen amava os animaizinhos e procurava ser sempre bondosa com eles.

APELO:

Nós também devemos ser bondosos com os animais, e não devemos permitir que façam maldade com eles. Quando tratamos bem os animais, Jesus também fica feliz conosco, porque Ele também ama os animais. Afinal, eles também são seres criados por Deus. Lembrem-se de sempre fazerem o bem aos animaizinhos. Uma boa ideia é preparar um alimentador para pássaros. Custa barato e eles ficarão contentes de visitar vocês todos os dias!



TEMA

A Vaca que quase foi para o brejo

(Sugerimos contar no sábado 25 de fevereiro – 10 dias de oração)

“Se vocês não souberem lidar com a situação por falta de sabedoria, orem ao Pai. É com muita alegria que Ele os ajudará!” Tiago 1:5, A Mensagem.

OBJETIVO:

Mostrar que Ellen, mesmo como criança, sabia lidar com as situações difíceis de forma prática.

RECURSOS UTILIZADOS:

Um maço de capim.

INTRODUÇÃO:

Vocês já tiveram que lidar com alguma situação difícil? O que fizeram para encontrar a solução? A história de hoje mostra que precisamos usar a inteligência que Deus nos dá quando precisamos resolver um problema, e Ele sempre está à disposição para nos dar boas ideias por meio da oração.

HISTÓRIA:

Nós já vimos que a família de Ellen era bem grande. Além do papai e da mamãe, ainda havia os oito filhos. Ellen era a caçula, com sua irmã gêmea, Elizabeth. A família Harmon não era rica e todos tinham que trabalhar para ajudar. Apesar de ter apenas 7 anos de idade, a tarefa de Ellen era cuidar de Bossy. Em inglês, Bossy quer dizer algo parecido com alguém que manda. Que animal vocês acham que era Bossy? Ah, era uma vaquinha marrom. Toda tarde, Ellen tinha que buscar Bossy para ser ordenhada. A vaca gostava de Ellen e sempre a cumprimentava empurrando a cabeça grande e peluda contra a mão da menina. Mas, naquela tarde, quando Ellen procurou por Bossy no curral, não a encontrou.

“Bossy”, gritou Ellen, “onde está você?” A menina começou a descer a colina para ver se a vaca estava mais para baixo, no vale.

“Venha, Bossy! Venha...” Mas ela só ouviu o eco de sua voz como resposta. Nenhum mugido. Onde estaria Bossy? Ellen começou a ficar mais preocupada. “Bossy, por favor, onde está você?”

De repente, Ellen ouviu um “muuuuuuuuh” bem fraquinho e distante. A menina correu na direção de onde vinha o som, chamando sempre pelo nome da vaquinha.

Oh, pobre Bossy! Estava com as patas presas num lodaçal. Literalmente ela estava no brejo! E não conseguia sair sozinha. Ellen começou a pensar rapidamente. O que poderia fazer para tirar a vaca dali? Ela já havia ouvido falar que, quanto mais o animal se mexesse, mais ele poderia afundar. Então, Ellen teve uma ideia. Pegou um maço de capim, como este aqui, e esticando-se o máximo que conseguia para não cair no barro, deu para a vaca. Bossy apreciou muito o capim fresquinho e ficou olhando para sua dona, esperando mais. Em seguida, Ellen pegou mais um maço, mas em vez de colocar na boca de Bossy, ela o colocou a uma certa distância para que o pesado animal tentasse alcançar. Foi uma ideia muito inteligente. Sabem por quê? Porque a vaca se esforçou tanto para alcançar o capim que conseguiu sair do lodaçal. Assim, Ellen conseguiu salvar Bossy do brejo. Seu pai ficou muito admirado quando soube o que Ellen havia feito. Ellen também ficou feliz, porque ela sabia que Deus lhe havia dado sabedoria para lidar com a difícil situação.

APELO:

Sabem, Ellen aprendeu desde cedo que podia depender de Deus para resolver qualquer problema. E sempre que tinha uma tarefa difícil para fazer, ela buscava sabedoria em Deus e Ele sempre a ajudava. A oração é um meio de Deus nos ajudar e nos dar boas ideias. E o melhor é que a gente pode fazer uso dela a qualquer momento e em qualquer lugar. É muito bom saber que a gente pode contar sempre com esse recurso e que a nossa igreja tem programas que nos motivam a orar também em grupos. Afinal, para todo problema, existe uma solução!



TEMA

O dia em que régua não foi usada para medir

(Sugerimos contar no sábado 4 de março)

“Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.” Mateus 7:2.

OBJETIVO:

Ensinar que é importante perdoar as pessoas.

RECURSOS UTILIZADOS:

Um estojo escolar com alguns objetos; uma régua de madeira.

INTRODUÇÃO:

Vocês já estão na escola? Ah, é muito gostoso quando começa o ano e a mamãe compra os materiais novinhos pra gente. Dentro do estojo, ficam os lápis de escrever, a borracha, o apontador, os lápis de cor... Tem também a régua. Para que serve a régua? Para medir e para nos ajudar a riscar reto. A história de hoje também é sobre um dia na escola e sobre uma régua. Só que ela não foi usada para medir. Vamos ouvir o que aconteceu.

HISTÓRIA:

Quando Ellen era criança, as escolas eram pequenas, com apenas um professor para toda a escola. As carteiras eram como bancos onde se sentavam juntos dois ou três alunos. Tudo era de madeira e bem simples. Naquele tempo, os professores costumavam aplicar castigos aos alunos que não cumprissem suas tarefas ou que fizessem muita bagunça.

Infelizmente, nem sempre você podia escolher com quem sentar, e então você dependia da sorte de sentar-se ao lado de um aluno bem comportado, senão teria suportar o colega o ano todo e torcer para não ter problemas.

Ellen não teve muita sorte com uma colega de carteira. Logo nos primeiros anos escolares, ela

sentou-se com uma menina que dava muito trabalho para o professor. Ela fazia muita bagunça e não obedecia quando o professor a mandava ficar quieta. Certo dia, ela fez tanta bagunça que o professor ficou muito bravo. Ele chamou a atenção dela, mas ela nem ligou. Sem pensar muito, o professor fez algo inesperado. Ele jogou a régua que estava em sua mão na carteira, mas sua pontaria não foi boa. Em vez de acertar a carteira, ele atingiu em cheio a testa de Ellen. Ai! Que desastre! Ellen ficou muito triste pois sofreu por causa do erro de sua colega de carteira. Embora não fosse sua intenção acertar, o professor foi até ela e disse: “Ellen, você pode me perdoar? Eu cometi um erro.” Ellen prontamente respondeu: “Claro que eu o perdoo, professor. Mas o senhor não deveria ter ficado tão nervoso. A régua poderia ter machucado muito mais.” Acho que o professor deve ter ficado envergonhado. Afinal, réguas existem para medir e não para ferir as pessoas. Ainda bem que ele reconheceu seu erro e pediu perdão.

APELO:

Sabem, algumas vezes os adultos erram com as crianças, e outras vezes as crianças erram com os adultos. É importante que tanto adultos como crianças saibam pedir perdão e também perdoar, mesmo que o erro tenha sido um acidente ou sem querer. Deus fica muito feliz quando agimos assim, pois Ele também nos perdoa quando fazemos coisas erradas. Lembrem-se de pedir perdão sempre que errarem. E perdoem quando alguém lhes pedir perdão por algo que fizeram contra vocês. Assim, todos ficarão contentes.



TEMA

Fórmula secreta

(Sugerimos contar no sábado 11 de março – Mordomia – Saúde)

“Uma pessoa não vive só de pão, mas de toda palavra que vem da boca de Deus.” Mateus 4:4.

OBJETIVO:

Explicar o que é jejum e qual o objetivo de praticá-lo.

RECURSOS UTILIZADOS:

Papel com a fórmula: JEJUM + ORAÇÃO = ENERGIA OU PODER. Abajur que possa ser ligado à tomada.

INTRODUÇÃO:

Quantos de vocês já ouviram falar de jejum? E quantos sabem o que é jejum? (Dar oportunidade para que as crianças respondam.) Pode parecer estranho, mas vocês sabiam que ficar sem comer por um determinado período, ou seja, jejuar, é algo bom. Existem vários casos na Bíblia de pessoas que jejuaram quando precisavam de uma resposta especial de Deus. E o jejum tem um significado maior do que simplesmente ficar um período sem comer. É uma escolha que fazemos quando queremos estar mais perto de Deus e deixar nossa mente mais aberta para entender o que Ele tem a nos dizer. Sabem qual o resultado quando juntamos jejum e oração? Vou mostrar para vocês no fim da história. Agora quero lhes falar um pouco mais sobre o jejum.

HISTÓRIA:

Quando Jesus veio viver na Terra, Ele precisou passar por tudo o que nós passamos. Ele nasceu como um bebê. Ele foi criança como vocês, Ele aprendeu a ler e a escrever. Ele foi à igreja... Mas, quando Se tornou adulto, Jesus tinha um trabalho especial para realizar. Como veio para nos salvar, Ele teria que passar pela morte. Jesus sabia que essa seria uma tarefa difícil e que Ele só conseguiria ir até o fim se estivesse totalmente ligado a Deus, o Pai. Sabem, é mais ou menos como este abajur. Ele só funciona se estiver ligado à tomada. Esse fio conduz a energia e faz o abajur funcionar.

Jesus precisava estar tão ligado ao Pai como este abajur à tomada. E sabem como Jesus recebia a energia que só Deus podia dar? Orando e jejuando. Desde o início de Seu ministério, Jesus dedicava tempo à oração e ao jejum. Ele acordava bem cedinho, cedinho mesmo, e ia conversar com Seu Pai por meio da oração. Deus Se comunicava com Jesus e Lhe dava as orientações para o que fazer naquele dia. Algumas vezes, Jesus deixava de comer por alguns períodos ou Se alimentava com coisas bem leves, para que Sua mente estivesse aberta para entender o que Deus Lhe dizia. Imaginem vocês que quando comemos sem parar ou comemos demais, nosso estômago tem que trabalhar muito mais para digerir toda a comida. Isso quer dizer que ele vai precisar tirar energia de outros lugares para dar conta do seu trabalho. E nosso organismo vai ficando cada vez mais cansado, e nós também. Vocês já perceberam que quando estamos com a barriguinha muito cheia, não temos vontade de fazer mais nada, e dá uma moleza...

Talvez vocês pensem que ainda são muito pequenos e que jejum é coisa pra gente grande. Mas algumas coisas aprendemos enquanto somos pequenos. Vocês não precisam ficar um dia inteiro sem comer, mas podem experimentar ficar um dia ou mais sem comer doces ou salgadinhos, por exemplo, ou então resolver comer mais frutas e alimentos saudáveis. Vocês vão perceber a diferença e se sentirão muito melhores.

APELO:

Agora quero lhes mostrar o resultado da nossa fórmula do início. Estão vendo aqui: JEJUM + ORAÇÃO = ENERGIA OU PODER. Todas as pessoas que realizaram grandes coisas para Deus usavam essa fórmula na vida delas. Que nós também aprendamos a buscar energia na fonte certa! Estamos louvando a Deus e O servindo quando cuidamos de nossa saúde.



TEMA



(Sugerimos contar no sábado 18 de março)

“Tu me deste vida e me mostraste Teu amor, e com Teu cuidado me preservaste.” Jó 10:12.

OBJETIVO:

Falar do acidente que Ellen sofreu e como Deus a usou mesmo tendo uma saúde frágil.

RECURSOS UTILIZADOS:

livros escolares, uma lancheira, uma bolinha de papel para representar a pedra, estetoscópio (para representar os médicos).

INTRODUÇÃO:

Há momentos difíceis em nossa vida, quando temos que enfrentar situações que não imaginamos passar. Nesses momentos, Deus promete estar conosco e nos ajudar. Ellen Harmon passou por um momento difícil quando era criança. Mas Deus esteve ao lado dela e a ajudou a vencer suas limitações.

HISTÓRIA:

Ellen era uma menina muito estudiosa. Na verdade, ela era uma das melhores alunas de sua classe. Como a escola daquele tempo não tinha livros para todos os alunos, a professora pedia para Ellen ler as lições para o restante da turma. Às vezes, ela era convidada para ler para as crianças menores. Os alunos gostavam de ouvir Ellen ler.

Ellen e sua irmã gêmea Elizabeth estavam no terceiro ano quando aconteceu algo terrível, que mudaria a vida de Ellen para sempre. As aulas tinham acabado e as irmãs, acompanhadas de outra menina, estavam voltando para casa. Ao atravessar a praça, uma garota maior começou a xingá-las e correr atrás delas. Elas não haviam feito nada para aquela garota e não entenderam por que ela estava agindo daquele jeito. A melhor coisa a fazer era sair dali o mais rápido possível. Ellen segurou firme seus livros e começou a correr. Mas, num determinado momento, quando

virou-se para ver a que distância estava a menina má, Ellen foi atingida em cheio no rosto por uma pedra. Na hora, ela caiu ao chão, inconsciente.

Com a ajuda da irmã e da amiga, Ellen foi levada para casa. Os médicos foram chamados, mas nenhum deles deu esperança de que Ellen sobrevivesse. O acidente tinha sido muito grave. A pedrada tinha sido tão forte que havia quebrado alguns ossos de seu rosto. Ellen ficou três semanas em coma, inconsciente. Nesse tempo, a mãe de Ellen cuidou dela e orou para que a filha não morresse. Deus tinha planos especiais para Ellen, e ela sobreviveu. Foi muito triste para Ellen não poder continuar estudando na escola. Toda vez que ia ler, as palavras se embaralhavam nas páginas dos livros. Ela também não conseguia escrever, pois suas mãos tremiam.

Mas Deus estava cuidando de Ellen. E a mãe dela, a Sra. Harmon, se tornou sua professora em casa. Ellen gostava de observar a natureza, as árvores, as plantas, as flores.

APELO:

Antes de sofrer o acidente, Ellen tinha o sonho de ser professora. Ela pensou que esse era um sonho impossível. Mas Deus escolheu Ellen para ser Sua mensageira e ensinar às pessoas coisas que nenhum livro escolar poderia ensinar: o amor de Deus pelo ser humano e tudo o que Ele está disposto a fazer para nos salvar. Pode ser que vocês tenham que enfrentar algum momento difícil na vida. Mas lembrem-se sempre de que Deus está com vocês e pode transformar situações difíceis em bênçãos. A fragilidade e a fraqueza de Ellen permitiram que as pessoas enxergassem o poder de Deus manifestado nela. Deus também pode fazer grandes coisas por meio de vocês!



TEMA



As contas do Sr. Miller

(Sugerimos contar no sábado 25 de março)

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações.”
Mateus 28:19.

OBJETIVO:

Explicar quem foi Guilherme Miller e o papel que ele teve no surgimento do movimento adventista.

RECURSOS UTILIZADOS:

Encenação. Alguém para representar Guilherme Miller e alguém para representar Lucy. Papéis com muitos números para representar os cálculos de Miller. Uma Bíblia. A igreja pode servir de audiência quando Miller começar a pregar.

INTRODUÇÃO:

Quem de vocês gosta de matemática? Vocês sabem que os números fazem parte da nossa vida? Querem ver? Como sabemos a idade que temos? Pela contagem dos dias, meses e anos. Quando vamos seguir uma receita, os números também estão nas medidas. Se pensarmos bem, há números por toda parte. A história de hoje é sobre um homem que fez uma descoberta muito importante por causa de números que estavam na Bíblia.

HISTÓRIA:

Crianças, apresento a vocês o Sr. Guilherme Miller. (Entra a pessoa caracterizada segurando muitos papéis cheios de números. Deve estar concentrado, como se estivesse falando sozinho. Pode ficar sentado enquanto a história é contada.) Sabem, desde criança, ele sempre gostou de ler. Naquele tempo, não havia luz elétrica. Para ler à noite, ele queimava pedacinhos de madeira na lareira para ter iluminação suficiente para a leitura. Quando ficou moço, Guilherme se casou com uma jovem chamada Lucy. (Entra uma moça caracterizada e coloca as mãos sobre os ombros de Miller. Ela sai.) Miller era uma pessoa em quem as pessoas confiavam. Ele foi capitão do exército dos Estados Unidos na época da guerra,

em 1812. Depois que voltou para casa, Miller ajudava na leitura dos sermões na igreja. Foram essas leituras que o motivaram a estudar mais a Bíblia.

Miller começou a gostar cada vez mais de ler a Bíblia. Certa vez, enquanto lia a Bíblia, ele descobriu algo maravilhoso. Começou a fazer cálculos e entendeu que estava muito perto de Jesus voltar. No começo, ele ficou com vergonha de falar isso para as pessoas. Mas Deus mostrou que Miller devia pregar e dar essa boa notícia ao maior número de pessoas. Assim, ele se tornou um pregador muito conhecido. (Homem se levanta, se dirige à igreja e diz: “Como vocês puderam ver por esses cálculos, Jesus virá muito em breve! Todos nós devemos nos preparar para recebê-Lo.) Entre as pessoas que ouviram a mensagem de Miller estava a família de Ellen Harmon. Eles acreditaram sinceramente que isso logo aconteceria.

APELO:

Apesar de Jesus não ter vindo na data que Miller pensava, Deus o usou para chamar a atenção das pessoas para algo importante que estava para acontecer. As pessoas que acreditaram como Miller ficaram conhecidas como “adventistas” porque esperavam pelo advento, ou seja, a vinda de Jesus. Miller não criou a Igreja Adventista do Sétimo Dia, mas ele foi um amigo de Deus que acreditou na vinda de Jesus até o dia da sua morte. Sabem, Miller vai ser uma daquelas pessoas que vão ressuscitar para ver Jesus voltar e realizar o que foi o maior desejo do seu coração. Acho que ele vai ter muito tempo para aprender a fazer novos cálculos quando estiver no Céu. Na verdade, ele vai ter toda uma eternidade para isso. Vamos orar e agradecer a Deus por pessoas como Guilherme Miller e pedir que Jesus volte logo.



TEMA

Mais valioso do que prata e ouro

(Sugerimos contar no sábado 1 de abril – Impacto Esperança)

“Como o fogo prova e purifica o ouro, assim sua fé está sendo experimentada, e ela é muito mais preciosa que o simples ouro.” 1 Pedro 1:7.

OBJETIVO:

Contar em que circunstâncias Ellen White escreveu o livro *O Grande Conflito* e mostrar sua importância para os cristãos.

RECURSOS UTILIZADOS:

Objetos de ouro e prata, a Bíblia, livro *O Grande Conflito*, aparelhos eletrônicos que as crianças apreciam.

INTRODUÇÃO:

Se hoje eu fizesse uma brincadeira com vocês e deixasse que vocês escolhessem um presente, o que vocês iriam preferir? Esse aparelho eletrônico ou um livro? E entre esses objetos caros e a Bíblia? O que será que realmente tem mais valor para nós? A história de hoje é muito importante porque vamos saber o que Ellen White considerava mais valioso do que prata e ouro. É algo que ela apreciava tanto que faria qualquer coisa para que todas as pessoas soubessem e tivessem em casa.

HISTÓRIA:

Nós já vimos que Deus chamou Ellen quando ela era apenas uma adolescente de 17 anos para ser Sua mensageira. Ellen enfrentou muitos desafios e dificuldades porque Satanás tentou fazer de tudo para que ela desistisse. Ellen nunca teve muita saúde por causa do acidente que ela sofreu quando tinha 9 anos. Ela não pôde frequentar a escola como suas amiguinhas e tudo o que ela aprendeu foi porque sua mãe a havia ensinado com amor e carinho. Deus tinha um plano especial para a vida de Ellen e, por isso, colocou pessoas à volta dela para a ajudarem. Ela recebeu muitas visões em que Deus mostrou coisas que aconteceriam no futuro. Mas Deus

também mostrou coisas que tinham acontecido no passado. E Ele disse que Ellen devia escrever para que as pessoas também soubessem. Foram muitos livros ao longo de sua vida. Mas houve um que Ellen considerava mais valioso do que prata e ouro.

Um dia, enquanto Ellen estava em um funeral, Deus lhe deu uma visão na qual Ele mostrou toda a história entre a guerra que começou no Céu e que se estendeu para a Terra. Era o grande conflito entre Cristo e Seus anjos e Satanás e seus anjos. Pela primeira vez, Deus lhe disse para escrever sobre tudo o que tinha sido mostrado. Ela foi avisada de que o inimigo faria de tudo para atrapalhar, mas ela não deveria desistir, pois os anjos de Deus estariam ao lado dela, e ela precisava confiar em Deus.

Ellen White obedeceu e fez exatamente o que Deus lhe pediu. Sabem, Satanás tentou até acabar com a vida dela enquanto ela escrevia. Mas Deus abençoou Ellen e a fortaleceu. E o livro foi escrito e publicado. É este livro aqui: *O Grande Conflito*. Ellen White o considerou mais valioso do que ouro e prata por causa da mensagem que está aqui. Aqui está a nossa história e como ela vai terminar.

APELO:

Se eu tivesse que perguntar novamente, o que vocês escolheriam como mais valioso? Deus quer que saibamos o quanto Ele nos ama e o que Ele tem feito para que um dia estejamos com Ele. Vamos escolher, daqui para a frente, coisas que nos deixam mais perto Dele? E nós temos também um desafio. Vamos ajudar a espalhar esse livro para muito mais pessoas. Que tal participarmos da distribuição dele? Muitas outras pessoas precisam descobrir como este livro é valioso!



TEMA



Lista de desejos

(Sugerimos contar no sábado 8 de abril – Semana Santa)

“E, nessa comunhão, desfrutamos a vida eterna que Ele nos prometeu.” 1 João 2:25.

OBJETIVO:

Mostrar que a verdadeira essência da Páscoa é Jesus.

RECURSOS UTILIZADOS:

Papel grande escrito: SAIR DO EGITO E SER LIVRE NOVAMENTE, lista de desejos de Ellen White.

INTRODUÇÃO:

Quero saber quantos de vocês já fizeram uma lista de desejos? Sabem, aquela lista em que você coloca tudo o que gostaria de ganhar ou coisas que gostaria que acontecessem. Especialmente nesta época do ano, as pessoas começam a fazer suas listas do tipo de chocolate que vão querer ganhar na Páscoa. Tem gente que ainda acredita que o Coelho da Páscoa vai deixar os ovos de chocolate na porta da casa deles. É uma pena que muitas crianças nem fazem ideia do verdadeiro significado da Páscoa. Hoje vamos relembrar um pouquinho sobre a origem dessa festa e falar sobre uma lista de desejos muito especial.

HISTÓRIA:

Fazia muito tempo que os israelitas estavam como escravos no Egito. Alguns velhinhos já tinham até mesmo perdido as contas de quanto tempo fazia. Mas muitos deles ainda tinham no coração o desejo de ver uma promessa cumprida. Deus tinha falado que eles não ficariam ali para sempre, e que um dia voltariam para a terra que tinha sido prometida a Moisés. Acho que este era o pedido número 1 da lista de desejo dos israelitas: sair do Egito e ser livre novamente. E Deus atendeu esse desejo. No tempo certo, Ele mandou Moisés para libertar o povo. Foi difícil porque o faraó não queria deixar o povo sair de jeito nenhum. Mas o que Deus prometeu aconteceu. Na noite em que eles deveriam sair, os israelitas tinham que ficar preparados. Um anjo passaria pelas

casas, e aqueles que não tivessem feito exatamente como Deus havia ordenado perderiam seus filhos mais velhos. Páscoa, quer dizer isto: passar sobre. Depois ela se tornou uma festa que era comemorada todos os anos para lembrar o povo de Israel sobre o que tinha acontecido na última noite no Egito.

Na páscoa, um cordeirinho era sacrificado para lembrar o que Jesus faria por nós. Exatamente no período em que se comemorava a Páscoa, Jesus morreu e ressuscitou, mostrando que a nossa salvação estava garantida. Por causa do sacrifício de Jesus, temos o direito de ver alguns desejos realizados. Quero mostrar para vocês, a lista de desejos de Ellen White. Acho que essa é uma boa lista para a gente copiar. Vejam aqui o primeiro item: SER COMO JESUS. Uma boa coisa, não é? E mais: PRACTICAR SUAS VIRTUDES, TER O NOME ESCRITO NO LIVRO DA VIDA, TER A RECOMPENSA DADA AOS VENCEDORES, CONHECER CADA VEZ MAIS A PALAVRA DE DEUS, TER UM LAR NO CÉU...Ah, e vejam aqui o último item da lista dela: DESEJO QUE VOCÊ TENHA UM LAR ALI TAMBÉM. Quando escreveu isso, Ellen White estava pensando em todas as pessoas que iriam conhecer Jesus e saber a verdade sobre o que a Páscoa significa.

APELO:

O que você colocaria na sua lista de desejos depois de ouvir uma história tão bonita? Que tal fazer isso agora? Se não souber escrever, peçam para um adulto ajudar vocês. E os adultos desta igreja? Já pensaram em qual é o maior desejo que está em seu coração? Se for para honra e glória do nome de Deus, Ele vai realizá-lo. E, melhor do que tudo, por causa da ressurreição de Jesus, poderemos ver o último item da lista de Ellen White também realizado. Que Deus abençoe a todos!



TEMA

O Trem já vai partir...

(Sugerimos contar no sábado 13 de abril – Mordomia – Ofertas)

“Como são belos nos montes os pés daqueles que anunciam boas novas, que proclamam a paz, que trazem boas notícias, que proclamam salvação.” Isaías 52:7.

OBJETIVO:

Ensinar que os pioneiros estavam sempre dispostos a ir aonde Deus mandasse.

RECURSOS UTILIZADOS:

Som de apito de trem, carteira vazia, encenação de alguém chegando para entregar o dinheiro.

INTRODUÇÃO:

A história de hoje é sobre uma viagem que Ellen precisava fazer. Deus tinha mostrado que ela precisava ir até a cidade vizinha para levar uma mensagem às pessoas de lá. Mas Ellen não tinha o dinheiro para a passagem de trem. O que fazer? Ela resolveu confiar em Deus. Prestem atenção para saber o que aconteceu.

HISTÓRIA:

Quando Ellen tinha cerca de 19 anos, Deus mostrou que ela devia ir falar de Jesus para algumas pessoas de uma cidade vizinha, que estavam muito tristes e precisavam saber a verdade sobre a volta de Jesus. Ela aceitou e Deus mostrou que ela não devia ir sozinha. Sua irmã Sara e Tiago White deviam ir com ela. Mas havia um probleminha... Nenhum deles tinha o dinheiro para as passagens de trem. Mesmo assim, Ellen se preparou para a viagem, confiando que o Senhor abriria o caminho.

Em sua casa, ela ouviu o primeiro apito do trem chegando na estação. Então pegou suas coisas e

foi para a porta ainda preocupada, pois não tinha o dinheiro da passagem. Quando ela abriu a porta, um homem estava chegando muito depressa com sua carruagem. Quando a viu, ele fez uma pergunta muito estranha. Sabem qual foi? “Alguém aqui está precisando de dinheiro? Eu estava orando e Deus me impressionou para vir aqui”. Ellen contou apressadamente sua história. O homem deu o dinheiro da passagem de ida e volta para os três e ainda os levou até a estação de trem.

Ellen, sua irmã Sara e Tiago White mal haviam ocupado seus assentos quando o trem partiu. Eles ficaram muito animados com a resposta rápida à oração. As pessoas da cidade vizinha também ficaram muito agradecidas pela mensagem que Ellen levou para elas.

APELO:

Sabem, crianças, Deus sempre vai dar um jeito de ajudar as pessoas que desejam falar de Seu amor para outras. Assim também acontece com todos que aceitam o convite de Deus para ajudar na igreja. Você gostaria de trabalhar para Deus? Parabéns, certamente Deus vai providenciar um meio para você ajudar a levar Jesus a quem precisa. Nós estamos sendo fiéis a Deus quando usamos as habilidades e os dons que Ele nos deu para espalhar a mensagem de salvação. Como vocês vão escolher usar o tempo de vocês e os recursos que sua família tem para ajudar na salvação de outros? Vamos orar e pedir que Deus nos dê muitas ideias.



TEMA

As batatas que pregaram um sermão

(Sugerimos contar no sábado 22 de abril)

“Se eles se calarem, as próprias pedras clamarão.” Lucas 19:40.

OBJETIVO:

Mostrar que Deus é fiel e honra a fé manifestada por Seus filhos.

RECURSOS UTILIZADOS:

Algumas batatas sujas de terra, batatas lavadas (as maiores que conseguir), pedras.

INTRODUÇÃO:

Tem um verso na Bíblia em que Jesus disse que se as pessoas fossem impedidas de falar Dele até as pedras falariam. É meio estranho porque as pedras não têm boca; portanto, não podem falar. Mas essa foi uma linguagem que Jesus usou para fazer as pessoas pensarem. Deus é tão poderoso que até poderia fazer mesmo uma pedra falar. Mas foi apenas algo usado por Jesus para chamar a atenção das pessoas. A história de hoje é sobre batatas que pregaram um sermão. Vocês acharam esquisito? Então, vamos ouvir a história e saber como batatas foram usadas para contar algo importante.

HISTÓRIA:

As batatas nascem embaixo da terra. Normalmente uma batata mesmo é plantada. Então, ela cria brotos e uma pequena plantinha surge no solo. Ela cresce e não vemos o que está embaixo, na terra, até que chega o momento de colher. Aí puxamos a planta e vemos as batatas embaixo, que são colhidas, lavadas e usadas. A maioria das pessoas gosta de batatas.

Havia um fazendeiro chamado Leonard Hastings que viveu no tempo em que Guilherme Miller começou a pregar sobre a volta de Jesus. Ele também era um estudioso da Bíblia e acreditou que Jesus viria em 22 de outubro de 1844. Ele e sua família cuidavam

do gado e também cultivavam batatas. Na primavera daquele ano, Leonard havia plantado um grande campo de batatas. As plantas tinham crescido bem e estavam prontas para a colheita no outono, quando a data para a volta de Jesus tinha sido marcada.

Leonard era um homem tão fiel a Deus e acreditava tanto na volta de Jesus que decidiu não colher as batatas. Se Jesus iria voltar por aqueles dias, para que colher as batatas? “Não”, disse ele. “As batatas no campo vão pregar sobre o que penso sobre a volta de Jesus.” Os vizinhos acharam que ele estava louco e pensaram que as batatas iriam apodrecer embaixo da terra.

Infelizmente, Jesus não veio na data marcada. Mas, sabem, crianças, Deus cuidou das batatas do senhor Leonard, apesar delas terem ficado mais tempo embaixo da terra. Quando ele finalmente as colheu, eram as melhores batatas da região. E sabem o que aconteceu com os vizinhos que colheram as batatas na época certa? Houve uma praga tão forte que atingiu todas as batatas que estavam no celeiro, e eles perderam tudo.

As batatas do senhor Leonard puderam alimentar sua família e ainda foram vendidas aos vizinhos para que eles tivessem o que comer e o que plantar.

APELO:

Sabem, crianças, Deus nunca deixa Seus filhos fiéis desamparados. Outras pessoas naquela época também não colheram as batatas e Deus as protegeu embaixo da terra. Realmente, essas batatas não tinham boca, mas pregaram um poderoso sermão. Jesus não veio naquela data, mas cuidou para que Seus filhos não passassem necessidade e não fossem motivo de zombaria para as pessoas. Ele sempre vai cuidar de nós também!



TEMA

Conte o que lhe revelei

(Sugerimos contar no sábado 29 de abril)

“Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram.” Mateus 7:14.

OBJETIVO:

Contar em que circunstâncias Ellen recebeu sua primeira visão e falar do seu significado.

RECURSOS UTILIZADOS:

Alguém caracterizada para interpretar a jovem Ellen Harmon, (moça com 17 anos), uma lanterna, venda para os olhos.

INTRODUÇÃO:

Olá, crianças! Hoje quero apresentar para vocês uma grande amiga. (Entra a moça.) E ela vai lhes contar a história de hoje. Prestem bastante atenção!

HISTÓRIA:

Olá, crianças! Antes de mais nada, quero me apresentar. Meu nome é Ellen Gould Harmon. Sei que vocês têm ouvido histórias sobre mim e fico feliz por isso. Perceberam que minhas roupas são diferentes? Isso porque eu vivi muito tempo atrás. E era assim que as mulheres se vestiam naquela época. Se eu vivesse no tempo de vocês, eu estaria usando roupas como as de vocês. Ah, vocês devem ter visto muitas fotos ou desenhos que me mostram bem mais velha, não é? Sim, eu também envelheci e fiquei conhecida mais tarde como a Sra. White. Isso porque me casei com Tiago White, e por isso recebi o sobrenome dele.

Mas eu fui jovem um dia. Sabiam? Na verdade, foi quando eu era bem jovem, com 17 anos, que Deus me chamou para realizar um trabalho especial. Sempre ameí a Deus e descobri em Jesus um grande amigo. Mas nunca tinha pensado que um dia eu

seria mensageira do Senhor. Ah, a propósito, era assim que eu gostava de ser chamada.

Tudo começou depois que ficamos bastante tristes porque Jesus não veio na data que esperávamos. Foi muito difícil! Não tínhamos ainda uma explicação para o que havia acontecido. Mas eu e outras amigas não desistimos. Sempre nos reuníamos para orar. Era uma maneira de sentir Deus mais perto de nós. E foi numa dessas reuniões que, de repente, tive uma sensação estranha. Parecia que eu estava sonhando, mas era muito real. Eu vi um caminho estreito, por onde várias pessoas estavam caminhando. Enquanto olhavam para Jesus, que estava à frente do grupo, elas estavam seguras. Não tropeçavam e não caíam. Foi me mostrado tudo o que aconteceria até a volta de Jesus. Era isso! Entendi que não devíamos mesmo desistir. Foi me dito que eu devia contar às outras pessoas o que Deus tinha me revelado. Essa foi a primeira de muitas outras visões que Ele me deu.

APELO:

Sabem, crianças, às vezes podemos pensar que Jesus está demorando para voltar e que não vale a pena esperar por Ele. Mas Ele prometeu voltar e está muito perto disso acontecer. Esse caminho que eu vi representa as nossas escolhas. Se olharmos para Jesus, vamos saber o que fazer. Não vamos tropeçar nem cair. Mas temos que prosseguir, olhando sempre para Ele. Espero voltar outras vezes aqui para lhes contar mais sobre minhas visões. Vocês também poderão ler sobre elas nos livros que escrevi. Tchau e até a próxima!



TEMA

Amigos pra valer!

(Sugerimos contar no sábado 6 de maio)

“O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade.” Provérbios 17:17.

OBJETIVO:

Mostrar que os pioneiros da Igreja Adventista eram jovens e unidos. Um valorizava a amizade do outro.

RECURSOS UTILIZADOS:

Baú ou caixinha de presente com papéis com vários nomes. A pessoa que for contar a história deverá colocar o nome de seus amigos nos papéis e ler alguns para as crianças; martelo e pregos e a Bíblia.

INTRODUÇÃO:

Hoje estamos comemorando a amizade. É um sábado especial, em que convidamos amigos para estar conosco. E queremos que eles se sintam muito bem-vindos em nossa igreja. Os amigos são como um tesouro precioso. Eles têm muito valor em nossa vida. Este é o meu baú da amizade, e aqui dentro estão os nomes dos meus melhores amigos. A história de hoje é sobre um grupo de jovens que também se tornaram amigos. Eles sabiam que tinham um trabalho especial para fazer, e foi a amizade entre eles que os ajudou a não desistir quando acontecia algo que os deixava desanimados. Vamos conhecê-los.

HISTÓRIA:

Houve algo que uniu José Bates, Tiago e Ellen White, John Andrews, John Loughborough (pronuncia-se Loufbórou) e Urias Smith para que eles se tornassem bons amigos. Vocês sabem o que eles tinham em comum? O amor a Deus e a vontade de conhecer a verdade que estava na Bíblia. Eles viveram na mesma época e, apesar de serem bem diferentes uns dos outros, Deus aproveitou o que cada um tinha de melhor e os usou para dar início ao que hoje é a Igreja Adventista. José Bates, por exemplo, tinha sido capitão de navio, mas amava a Bíblia e foi um dos primeiros a entender a importância do sábado

como o dia certo de guarda. Tiago era um homem muito organizado e isso foi bastante útil para dar início ao trabalho de publicar materiais que ajudariam a igreja. Ellen se tornou a mensageira escolhida por Deus, Urias e John Loughborough eram estudiosos e também escreviam muito bem. Andrews era tão inteligente que até hoje temos uma Universidade nos Estados Unidos em homenagem ao nome dele.

Tem uma história curiosa envolvendo John Loughborough. Certa ocasião, ele ficou desanimado e resolveu se mudar para um outro lugar. Inicialmente, ele pensava em se manter com o cultivo da terra e continuar pregando sobre a mensagem de salvação. O problema é que as coisas não saíram como ele tinha planejado. Para ganhar o seu sustendo e o de sua esposa, ele comprou umas ferramentas e foi trabalhar numa loja. Mas ele tinha cada vez menos tempo para pregar. Até que um dia, ele recebeu a visita dos seus amigos Tiago e Ellen White. Eles tinham vindo de muito longe. Ellen olhou bem para Loughborough e fez três vezes a mesma pergunta: “O que você está fazendo aqui, Elias?” Mas o nome dele era John... Sim, é que ela estava querendo que ele se lembrasse da vez em que o profeta Elias também tinha ficado desanimado e Deus o lembrou de que ele tinha um trabalho importante a fazer.

Imediatamente, John entendeu a mensagem e voltou a pregar, não com pregos, mas com a Palavra de Deus. E ele nunca mais ficou desanimado nem foi tentado a parar de falar de Jesus.

APELO:

É muito bom ter amigos, especialmente aqueles que se preocupam com a gente. Vamos orar pelos amigos: “Obrigado, Senhor, pelos bons amigos que nos destes. Que hoje eles recebam uma bênção especial de Ti. Amém!”



TEMA

William e o balde de madeira

(Sugerimos contar no sábado 13 de maio – Dia das Mães)

“Mas eu cantarei louvores à tua força; de manhã louvarei a tua fidelidade, pois tu és o meu alto refúgio, abrigo seguro nos tempos difíceis.” Salmo 59:16.

OBJETIVO:

Ensinar que Deus dava sabedoria a Ellen White para ela saber como agir, especialmente como mãe.

RECURSOS UTILIZADOS:

Materiais de limpeza, um avental, um barquinho de papel e um balde grande.

INTRODUÇÃO:

Ah, dia de faxina! Quanto trabalho... mas que gostoso quando tudo fica limpinho, não é? Vocês costumam ajudar a mamãe no dia de limpar a casa? A história de hoje é sobre um dia em que a faxina estava sendo feita na casa de Tiago e Ellen White. Mas quase terminou de um jeito trágico. Querem saber o que aconteceu? Então, prestem bastante atenção porque tem alguma que ver com um balde que estava sendo usado para deixar a casa limpa.

HISTÓRIA:

O dia tinha começado agitado na casa dos White. Haveria uma reunião da igreja muito importante na cidade em que eles moravam. Por isso, eles receberiam muitos hóspedes. E, quando recebemos visitas, como deixamos a casa? Em ordem, não é? Faltavam apenas dois dias para os visitantes começarem a chegar. A família toda estava empenhada em colaborar.

Nessa época, Tiago e Ellen tinham três garotinhos. O mais novo tinha apenas 1 ano e 8 meses, e se chamava William. Enquanto Jennie, uma moça que ajudava a família White, estava limpando o chão, William brincava com seu barquinho de papel no grande balde em que estava a água para a limpeza.

Jennie deu uma espiada na cozinha e percebeu que o fogo do fogão à lenha estava começando a apagar. Então, ela foi rapidinho até a varanda buscar mais lenha. Quando voltou, cadê o William? Enquanto olhava ao redor, ela só viu um pezinho dele para fora da água do grande balde.

A moça ficou desesperada e começou a gritar: “William se afogou! William se afogou!”

Ellen foi correndo até lá. Enquanto pegava William nos braços, ela fez apenas uma pergunta a Jennie: “A água estava quente ou fria?” “Fria”, foi a resposta. Então, rapidamente Ellen pegou uma tesoura e correu com o filhinho para o quintal. Sabem que técnica ela usou? Ela cortou as roupas da criança e começou a rolar seu corpinho para lá e para cá na grama. As pessoas que estavam olhando, acharam que ela estava louca ao fazer aquilo. Mas, em seguida, a água começou a sair pelo nariz e pela boca de William, e ele voltou a respirar.

APELO:

Quem ensinou Ellen a agir daquele jeito? Deus deu sabedoria para ela saber o que fazer. E porque agiu rápido, seu filhinho foi salvo. Acho que por um bom tempo William não quis saber de brincar mais perto do grande balde. O fato é que naquele dia e nos dias seguintes, William recebeu muito amor e carinho do papai e da mamãe. Ellen e Tiago eram obedientes a Deus e Deus estava com eles para ajudá-los em todos os momentos de necessidade. Amanhã será comemorado o Dia das Mães, e devemos agradecer sempre a Deus pelas mães sábias que confiam Nele para cuidar de seus filhinhos.



TEMA



O fio verde

(Sugerimos contar no sábado 20 de maio – Sábado da Criança e Dia do Aventureiro)

“Deixem vir a Mim as crianças e não as impeçam.” Mateus 19:14.

OBJETIVO:

Contar como Jesus Se importa com as crianças e como Ele já estava preparando Ellen quando ela ainda era uma criança.

RECURSOS UTILIZADOS:

Uma mochila e um novelo de fio verde. Se possível, providenciar pedaços de fio verde.

INTRODUÇÃO:

Hoje comemoramos uma data muito especial. É o sábado da criança e o Dia Mundial dos Aventureiros. Vocês se lembram o que diz o hino dos aventureiros? “Somos aventureiros alegres que confiam no Amigo Jesus...” E isso está certo. Jesus é mesmo um grande amigo das crianças e dos aventureiros. E Ele Se importa com nossos sentimentos e com nossa vida. A história de hoje é sobre uma menina que sentia medo de Deus. Ela achava que Ele era bravo e estava apenas esperando ela errar para acusá-la. Que triste, não é? Mas, um dia, ela descobriu que não precisava ter medo de Deus. Ela viu Jesus num sonho e entendeu que Jesus era igualzinho a Deus. Afinal, Eles são Pai e Filho. Vamos ouvir a história.

HISTÓRIA:

A pequena Ellen não entendia muito bem porque algumas coisas ruins tinham acontecido com ela. Será que ela não era uma boa menina, e por isso Deus a havia castigado? Às vezes, ela ouvia os adultos falarem sobre um inferno de fogo, para onde iriam aqueles que não se arrependessem de seus pecados. No coraçãozinho de Ellen havia muito medo. Medo de Deus. Ela sabia que Ele era o governante do Universo, mas será que podia ser seu amigo?

Deus estava olhando com carinho para a menina e um dia lhe deu dois sonhos. Num deles, ela

estava visitando o templo no Céu. E no outro ela teve um encontro com Jesus. Foi mais ou menos assim. Um anjo apareceu e perguntou se ela gostaria de ver Jesus. Ela deveria pegar suas coisas e acompanhá-lo. Ellen pegou sua mochila com as coisas que ela considerava mais preciosas e começou a seguir o anjo. Eles chegaram a uma escada alta e frágil. O anjo disse que ela deveria olhar para cima para não tropeçar e cair. Quando chegaram no último degrau, Ellen viu uma porta. O anjo então disse que ela deixasse suas coisas ali. Ele a tomou pela mão e abriu a porta. E sabem quem estava ali? Jesus! Ellen olhou para o bondoso rosto. Jesus sorriu para ela, tocou em sua cabeça e disse: “Não tenha medo.” Ellen entendeu que Jesus era um grande amigo e que Deus era igual a Ele. Depois, o anjo conduziu Ellen de volta pela escada. Mas, antes dela acordar, ele lhe entregou um novelo de fio verde. Ela deveria guardá-lo próximo ao coração e todas as vezes que ela quisesse ver Jesus devia esticar aquele fio. Ela não deveria deixá-lo ficar embaraçado. Aquele fio representava a fé. Quando Ellen acordou, seu coração estava cheio de alegria, e daquele dia em diante, nunca mais sentiu medo de Deus.

APELO:

Sabem, crianças, depois de um tempo, essa menina cresceu e se tornou a mensageira do Senhor. Estou falando de Ellen White. Acredito que se tivesse o Clube de Aventureiros na época dela, Ellen teria sido uma boa aventureira porque ela era alegre e confiava também no amigo Jesus. Vocês vão ganhar agora um pedaço do fio verde para se lembrar do quanto Jesus ama as crianças. Que tal guardá-lo dentro da Bíblia? Que Deus abençoe a todos vocês!



TEMA

O Capitão Bates

(Sugerimos contar no sábado 27 de maio – Mordomia – Sábado)

“Alegrei-me com o caminho apontado por Teus preceitos tanto quanto com muitas riquezas.” Salmo 119:14.

OBJETIVO:

Contar como José Bates abriu mão de sua riqueza para ajudar a espalhar a mensagem de salvação.

RECURSOS UTILIZADOS:

Fazer um chapéu de dobradura para representar o capitão do navio; barquinhos de papel; mala com uma Bíblia dentro.

INTRODUÇÃO:

Vocês conhecem pessoas que são muito ricas? Imaginem alguém que tenha muito dinheiro e que decida vender tudo o que tem para conseguir o dinheiro para defender algo em que acredita. Um homem chamado José Bates fez exatamente isso. Hoje vamos conhecer um pouco de sua história.

HISTÓRIA:

José Bates cresceu olhando por sua janela os barcos saírem para o mar e, desde menino, sonhou em ter seu próprio barco quando crescesse. Mas não esse não era o sonho dos pais dele. Como não conseguiram convencer o filho a mudar de ideia, quando José estava com 15 anos, os pais dele permitiram que ele fizesse uma curta viagem de navio. Pensavam que isso podia fazê-lo desistir de seus sonhos. Mas o que aconteceu foi exatamente o contrário. José Bates não sossegou até que ele mesmo se tornou capitão de navio.

Foi só depois que José Bates se casou com uma jovem chamada Prudence que ele começou a se interessar por religião. Sua esposa sempre colocava

uma Bíblia na mala dele, e um dia ele começou a lê-la. Ele não conseguiu resistir e entregou o coração a Jesus.

Depois de fazer muitas viagens de navio, Bates ficou rico e decidiu que era hora de se aposentar. Logo ele se tornou um adventista, porque acreditou na vinda de Jesus. Bates estudou a Bíblia ainda mais e descobriu que o sábado e não domingo é era o dia correto de guarda, separado por Deus. E agora o que fazer para avisar tanta gente? Bates decidiu escrever vários livrinhos sobre a verdade do sábado e também saiu pregando para as pessoas em todas as cidades que podia ir. Entre as pessoas que aceitaram a pregação de Bates estava o jovem casal Ellen e Tiago White.

José Bates usou toda a sua fortuna primeiro para levar avante a mensagem da volta de Jesus e depois para espalhar a mensagem do sábado entre as pessoas. Houve momentos em que ele não tinha dinheiro para mais nada. Mas Deus sempre colocava pessoas no caminho de Bates para não deixar faltar nada nem para ele nem para sua família.

APELO:

Deus usou pessoas como José Bates para preservar a verdade sobre o sábado. Ele esteve disposto a dar tudo o que possuía e Deus cuidou de José Bates até o fim de sua vida. José Bates foi um dos fundadores da nossa igreja. No Céu, ele vai conhecer a importância do seu trabalho aqui. E você e sua família? Já entenderam a importância do sábado? Como podemos dizer neste sábado para o Senhor que O amamos e confiamos Nele?



TEMA

Só isso de farinha?

(Sugerimos contar no sábado 3 de junho)

“Só Tu, Senhor, és minha esperança; confio em Ti, Senhor, desde a infância.” Salmo 71:5.

OBJETIVO:

Mostrar que José Bates confiava em Deus, apesar das circunstâncias difíceis.

RECURSOS UTILIZADOS:

Um envelope de carta com uma nota de 10 dólares (pode ser um papel representando o dinheiro).

INTRODUÇÃO:

Já aconteceu de a mamãe começar a preparar alguma receita e faltar algum ingrediente? Isso já aconteceu com algum de vocês? (Dirigir-se à igreja.) A história de hoje é sobre a esposa de José Bates. Ela estava fazendo pão, mas faltou farinha. Vamos ver o que aconteceu e como esse problema foi resolvido.

HISTÓRIA:

José Bates chegou a ter muito dinheiro. Vocês se lembram de que ele tinha sido capitão de navio e conseguiu guardar uma boa fortuna antes de se aposentar dessa profissão? Muito bem. Mas ele sempre esteve disposto a usar o que tinha para ajudar a levar a mensagem de salvação a outros. Em algumas situações, ele precisou viver com muito pouco. Mas sempre confiava que Deus cuidaria dele e de suas necessidades. Uma das frases preferidas de José Bates era: “O Senhor proverá.”

Certo dia, enquanto ele estava escrevendo, sentado à sua escrivaninha, sua mulher, que se chamava Prudence, se aproximou e disse que precisava de farinha para terminar de preparar os pães. Ele perguntou de quanto ela precisava. Ela respondeu que precisava de aproximadamente 2 quilos.

Então José foi até a mercearia e comprou os 2 quilos de farinha e mais algumas coisas que a esposa tinha colocado numa lista. Quando a esposa viu os 2 quilos de farinha, ficou muito brava. Vocês devem estar se perguntando por que ela ficou tão brava. Afinal, não era aquela a quantidade de farinha que ela tinha pedido? Acontece que naquela época só as pessoas muito pobres compravam farinha aos quilos. Era comum comprar farinha em barris, em grande quantidade.

Ela disse: “Não posso acreditar que o senhor, capitão Bates, que já foi um homem que comandou navios, teve coragem de ir à mercearia e comprar apenas 2 quilos de farinha...”

Então José Bates disse a ela que ele tinha usado seus últimos centavos para fazer aquela comprinha. Prudence ficou muito triste e começou a chorar. “O que vamos fazer?”, disse ela. E Bates respondeu com sua frase predileta. Será que a igreja pode nos ajudar? (O SENHOR PROVERÁ!) E Deus proveu. Bates foi impressionado a ir até o correio e soube que havia uma carta para ele. Sabem o que havia dentro? Vamos ver... 10 dólares, que alguém havia mandado para ele. Era uma quantia grande para a época. Ele então comprou o barril de farinha e mais algumas coisas para casa. O Senhor realmente proveu e sempre cuidou de Bates.

APELO:

José Bates foi um homem de Deus, que aprendeu a viver pela fé. Esse é um bom jeito de viver. Se confiarmos em Deus, Ele vai cuidar de nós, assim como cuidou de José Bates e sua família.



TEMA

Sobrenome famoso

(Sugerimos contar no sábado 10 de junho)

“Dispus o meu coração para cumprir os teus decretos até o fim.” Salmo 119:111.

OBJETIVO:

Contar como Ellen conheceu Tiago White e falar do casamento deles.

RECURSOS UTILIZADOS:

Combinar a participação de alguns membros da igreja; objetos que representem a cerimônia do casamento (aliança, grinalda, etc.)

INTRODUÇÃO:

Qual o sobrenome de vocês? Eu, por exemplo, me chamo... [mencionar o nome completo]. Vocês viram que, além do primeiro nome, ainda temos outros nomes. Normalmente, esse é o nome da nossa família. Mas, quando uma mulher se casa, ela muda de sobrenome. Esse foi o caso de Ellen, que se chamava Ellen Gould Harmon. Depois que se casou, ela ficou conhecida como Ellen Gould White. Hoje vamos conhecer um pouco da história de Ellen e Tiago White e como foi o casamento deles.

HISTÓRIA:

Desde que Ellen Harmon recebeu sua primeira visão, aos 17 anos, ela não rejeitou nenhum convite para contar o que Deus tinha lhe mostrado. Por ser muito nova, sempre alguém a acompanhava em suas viagens. Às vezes, era sua irmã Sara que ia com ela. Em outras vezes, alguma outra mulher era sua acompanhante.

Tiago White era um jovem pregador adventista muito talentoso e fiel a Deus. Desde o início, ele entendeu que Ellen havia sido escolhida para um

trabalho especial e ele sempre estava disposto a ajudar no que fosse necessário. Em algumas de suas viagens, Tiago acompanhou Ellen e sua irmã para conduzir a charrete ou o trem. Ele era seis anos mais velho do que Ellen e Deus tinha mostrado para ela que poderia confiar nele.

Mas, um dia, a mãe de Ellen ficou muito preocupada com os comentários de algumas pessoas maldosas, e pediu que ela voltasse para casa e não viajasse mais na companhia de Tiago White.

Tiago também ficou sabendo desses comentários e ficou triste. Foi então que ele teve a ideia de se casar com Ellen. Assim, as pessoas não teriam mais motivo para falar mal dos dois. Tiago e Ellen levaram esse assunto a Deus e sentiram que Ele aprovava o casamento deles. E, assim, eles se casaram, numa cerimônia bem simples, pois os dois eram pobres.

Foi assim, no dia 30 de agosto de 1846, que Ellen Gould Harmon passou a se chamar Ellen Gould White, ou a Sra. White.

APELO:

Porque sempre fizeram de Deus o primeiro na vida deles, Tiago e Ellen puderam ser muito felizes no casamento. Ellen disse que Tiago foi a melhor pessoa que ela havia conhecido. E Tiago considerava Ellen a alegria de sua vida. Eles passaram por muitas dificuldades, mas Deus sempre esteve com eles e os ajudou a vencer cada uma delas. Lembrem-se de que Deus nunca erra; por isso, vale sempre a pena confiar nas escolhas Dele para a nossa vida.



TEMA

O homem mais honesto da cidade

(Sugerimos contar no sábado 17 de junho – Mordomia – Sábado)

“Tortuoso é o caminho do homem carregado de culpa, mas reto, o proceder do honesto.” Provérbios 21:8, NVI.

OBJETIVO:

Contar como a mensagem do sábado chegou à cidade de Battle Creek e a importância da honestidade.

RECURSOS UTILIZADOS:

Encenação com alguém que represente um repórter (microfone, câmera, etc.).

INTRODUÇÃO:

Bom dia, crianças... (Enquanto a professora cumprimenta as crianças, alguém chega e interrompe. Deve fazer a seguinte pergunta: Olá, meu nome é_____. E preciso saber quem é a pessoa mais honesta aqui na igreja. Por favor, eu preciso falar com ela.) E então, o que vocês acham que devemos responder? Sabem que isso aconteceu de verdade? Foi a muito tempo atrás...

HISTÓRIA:

José Bates foi um dos primeiros adventistas a estudar a Bíblia e descobrir que as pessoas estavam guardando o dia errado. A Bíblia era clara: o dia de repouso e de guarda era o sábado. Desde que fez essa descoberta, Bates não mediu esforços para levar essa mensagem a todas as pessoas que ele conseguisse. Deus mostrava para ele onde devia ir, e lá ia ele. Ele começou pregando primeiramente para aqueles que também acreditavam na vinda de Jesus.

Certa vez, Deus lhe mostrou num sonho que ele devia ir a uma vila desconhecida no nordeste de onde ele estava. Bates tomou a primeira diligência e ficou

olhando pela janela. Foi quando ele avistou o lugar do sonho. Ele simplesmente desceu e perguntou se havia adventistas ali. Alguém disse que havia um grupo de umas 20 pessoas. Bates pregou para elas e a maioria passou a guardar o sábado.

Em outra ocasião, num sonho, Deus lhe mostrou que ele devia ir a Battle Creek. Ele obedeceu. Chegando lá, ele resolveu perguntar na agência do correio quem era o homem mais honesto da cidade. Pensou que um homem honesto aceitaria prontamente a mensagem que ele estava pregando.

Sabem qual era o nome do homem mais honesto de Battle Creek naquela ocasião? David Hewitt. Corajosamente, Bates foi até a casa do senhor Hewitt. O homem o recebeu e ouviu tudo o que Bates tinha para dizer. E sabem qual foi o resultado? Depois de passar um dia inteiro estudando a Bíblia com Bates, o homem mais honesto da cidade e sua esposa se tornaram os primeiros convertidos em Battle Creek. Isso não é incrível?

APELO:

Vocês já pensaram o que as pessoas diriam a nosso respeito? Será que diriam: “_____, é o menino mais educado da igreja”? “_____ é a menina mais bondosa da escola”? “A família _____ é a mais honesta da cidade”? Se amarmos verdadeiramente a Jesus, teremos essas qualidades e muitas outras. Que Deus nos ajude e que as pessoas vejam o reflexo Dele em nós. Nossa fidelidade a Deus é um meio poderoso para atrair outras pessoas para os caminhos do Senhor.



TEMA

Você não o viu?

(Sugerimos contar no sábado 24 de junho – Dia do Ancião)

“Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade.” Salmo 46:1.

OBJETIVO:

Mostrar que Deus sempre estava com Ellen White e a ajudava.

RECURSOS UTILIZADOS:

Foto da casa de Ellen White em Elmshaven. Disponível neste link: <http://centrowhite.org.br/downloads/imagens/familia-white/elmshaven/>.

INTRODUÇÃO:

Hoje nossa igreja está comemorando o Dia do Ancião. Quero saber se vocês, crianças, sabem quem são os anciãos desta igreja e qual o trabalho deles. (Dar oportunidade para as crianças falarem.) Será que os anciãos podem se levantar para que as crianças saibam quem são eles? Os anciãos são pessoas escolhidas especialmente para ajudar nas atividades da igreja. São eles que muitas vezes escolhem as pessoas que vão pregar e que ajudam o pastor na hora dos anúncios e na organização dos programas da igreja. Se perguntarmos para o pastor, ele vai dizer que o trabalho dos anciãos é muito importante, mesmo quando ele não é visto pelas pessoas. A história de hoje também fala de uma ajuda especial e que foi muito importante para que Ellen White realizasse seu trabalho como mensageira do Senhor.

HISTÓRIA:

Ellen e Tiago White tinham sua família, com seus menininhos bem ativos. Eles amavam estar junto deles. Mas, muitas vezes, o casal precisava viajar a lugares distantes para atender alguma necessidade da igreja e não podiam levar os filhinhos com eles. Então, Deus providenciava alguém bondoso para cuidar dos meninos. Normalmente, era alguma família que tratava os filhos de Tiago e Ellen como seus próprios filhos. Mesmo distante, Tiago e Ellen ora-

vam por seus filhos e, sempre que conseguiam, lhes enviavam cartas amorosas, cheias de conselhos para que eles fossem bons meninos. Assim, o casal se sentia amparado pelas pessoas e também por Deus.

Outra maneira pela qual Ellen White se sentia ajudada e amparada por Deus era por meio do anjo que sempre estava com ela. Desde o início do seu trabalho, Deus prometeu que ela teria um anjo ao seu lado. Na verdade, Deus disse que Ele enviaria, além do anjo de Ellen, mais um anjo para animá-la e fortalecê-la quando as coisas se tornassem muito difíceis para ela. Ao longo de sua vida, Ellen viu essa promessa cumprida várias vezes.

Alguns contam que na casa em Santa Helena, onde Ellen viveu seus últimos anos de vida, era fácil perceber quando o anjo estava com ela. Havia um hospital que ficava acima da casa da Sra. Ellen e, de lá, os funcionários viam uma luz especial, à noite, enquanto ela estava escrevendo em seu escritório.

Certa ocasião, quando recebeu a visita de um grande amigo chamado pastor Daniells, ela lhe perguntou se ele tinha visto o anjo quando subiu a escada da casa. Surpreso, ele disse que não. Ela então lhe disse que ele tinha passado pelo anjo quando parou ao lado da porta.

APELO:

Era assim que Ellen White vivia. Tinha certeza de que Deus a amparava e a ajudava, fosse por meio de amigos bondosos ou de anjos que eram enviados para fortalecê-la e animá-la. Deus oferece essa mesma ajuda para nós também. Basta pedirmos! Que Deus abençoe a todos os anciãos e que todos os membros desta igreja ajudem uns aos outros até que estejamos juntos no Céu.



TEMA



Conhecendo Tiago White

(Sugerimos contar no sábado 1 de julho)

“Seguirei o caminho da integridade; quando virás ao meu encontro?
Em minha casa viverei de coração íntegro.” Salmo 101:2.

OBJETIVO:

Contar algumas curiosidades sobre Tiago White para que as crianças saibam um pouco mais do marido de Ellen.

RECURSOS UTILIZADOS:

Mostrar livros sobre biografias e explicar o que é uma biografia, uma foto de Tiago White; uma lista com as características de Tiago White.

INTRODUÇÃO:

Quem aqui gosta de cantar? Vocês sabiam que Tiago White também gostava muito de cantar? E aqueles que o conheceram relataram que ele tinha uma voz clara e afinada, mesmo depois de ficar mais velho, com a barba e os cabelos brancos. Ele também foi professor de crianças, quando jovem, e um grande pregador. Hoje vamos conhecer um pouco mais do homem que esteve tão próximo de Ellen e lhe deu seu sobrenome.

HISTÓRIA:

Tiago White veio de uma família grande. Ele teve 8 irmãos! Alguém aqui tem 8 irmãos? Ele era o quinto. Então, ele teve 4 irmãos mais velhos e 4 mais novos. Seu pai era fazendeiro, sapateiro e também dava aulas de canto. Cantar era um dom na família White. Isso explica o talento natural de Tiago White para compor hinos.

Quando tinha apenas dois anos de idade, Tiago quase morreu por causa de uma febre alta que o atacou. Ele sobreviveu, mas seus olhinhos ficaram estrábicos. Quando completou 7 anos e foi para a escola, ele não conseguia ler direito. As letras se

embaralhavam. Por isso, ele precisou deixar a escola. Isso o deixou muito triste porque, desde pequeno, Tiago gostava de aprender. Como não podia ir à escola, Tiago se tornou ajudante de seu pai na fazenda. Talvez por causa do trabalho na fazenda, ele cresceu forte e ficou alto. Um metro e oitenta e dois! (Se tiver alguém na igreja com essa altura, mostrar para as crianças.) E então, no fim da adolescência, aconteceu um milagre. Seus olhos voltaram ao normal! Agora ele podia ler. E ele decidiu voltar para a escola, mas ele teria que começar do início...

Vocês conseguem imaginar aquele rapaz de 1,82m tentando se ajeitar nas carteiras das crianças? Mas Tiago não desistiu. Ele aprendeu rápido e logo se tornou professor das crianças. Mais pra frente, Tiago se tornou um grande pregador. Deus também o chamou para uma importante missão. Quando conheceu Ellen Harmon e a ouviu falar, Tiago soube que ela era uma moça especial, que Deus tinha escolhido para ser Sua mensageira.

APELO:

O trabalho de Ellen White se tornou mais leve e eficiente porque Tiago sempre a apoiou. Deus uniu esse casal para que um ajudasse o outro a cumprir sua missão. Quando Tiago ficou doente, Ellen cuidou dele com muito carinho. E, depois que ele morreu, ela continuou sozinha o trabalho que haviam começado. Eles foram sepultados um ao lado do outro. Quando Jesus voltar, acho que haverá muita alegria e eles vão finalmente poder se abraçar de novo.

Peçam que o papai e a mamãe encontrem mais histórias legais sobre Tiago White. Vocês vão descobrir coisas incríveis!



TEMA

Uma revista chamada A Verdade Presente

(Sugerimos contar no sábado 8 de julho)

“Senhor meu Deus! Quantas maravilhas tens feito! Não se pode relatar os planos que preparaste para nós! Eu queria proclamá-los e anunciá-los, mas são por demais numerosos!” Salmo 40:5.

OBJETIVO:

Contar como começou a obra de publicações.

RECURSOS UTILIZADOS:

Alguns exemplares da *Revista Adventista*, novas ou antigas.

INTRODUÇÃO:

É muito bom conhecer a história de como certas coisas tiveram início. Vocês estão vendo esta revista aqui na minha mão? Ela se chama *Revista Adventista* e é um importante meio de comunicação entre os membros da Igreja Adventista. Apesar de ter a data de impressão de _____ (mencionar a data), a ideia de ter uma revista assim surgiu muito, muito tempo atrás, com Tiago e Ellen White. Vamos conhecer como tudo começou?

HISTÓRIA:

Tiago e Ellen já eram casados e tinham um filhinho chamado Henry. Eles estavam cada vez mais dispostos a falar de Jesus para as pessoas. Apesar de não ter muito dinheiro, eles aceitavam os convites para falar onde quer que eles fossem chamados. Talvez eles tenham pensado: “Ah, se tivesse um jeito de espalhar essa mensagem sem precisarmos viajar tanto... Muito mais pessoas saberiam sobre Jesus.” Deus concordava com Tiago e Ellen e já tinha planejado como isso deveria acontecer.

Um dia, Deus deu uma visão a Ellen. Ela deveria dizer a Tiago que ele precisava começar a publicar um pequeno jornal. Deus garantiu que, desde o início, esse jornalzinho teria muito sucesso e seria aceito por muitas pessoas. E logo ele cresceria até se tornar como raios de luz circundando o mundo.

Uau! Vocês conseguem imaginar isso? Talvez Ellen tenha visto tantas e tantas páginas que conseguiriam dar a volta no mundo. Para aquela época, parecia algo impossível. Mas Ellen e Tiago sabiam que, quando Deus dizia algo, eles podiam obedecer porque aconteceria exatamente daquele jeito. Só havia um problema... Tiago nunca tinha feito nada parecido e nem sabia como começar. Além do mais, eles mal tinham o dinheiro necessário para comprar a comida...

Mas eles decidiram confiar e fazer o que Deus tinha mandado. Tiago procurou alguém que poderia imprimir o jornalzinho e perguntou se poderia pagar depois. O homem confiou em Tiago e assinou o contrato para imprimir 4.000 exemplares. Isso era bastante!

E sabem o que aconteceu? Deus cumpriu o que Ele tinha prometido. Depois que o jornalzinho foi impresso e enviado para muitas pessoas, elas começaram a mandar dinheiro para Tiago. E assim ele pôde pagar o homem que tinha imprimido o jornal. O nome que Tiago deu para o jornal foi *A Verdade Presente*, que depois se tornou conhecido como *Revista Adventista*. Depois de um tempo, Tiago White começou a própria editora para que não apenas o jornalzinho fosse publicado, mas também muitos livros que ajudariam as pessoas.

APELO:

Um trabalho que começou tão pequenininho deu origem às muitas editoras ao redor do mundo. E assim a visão de Ellen White se cumpriu porque páginas e páginas têm sido publicadas em todo o mundo e a mensagem de salvação continua alcançando as pessoas. Elas são como os raios de luz que iluminam o mundo. Quando Deus pedir para vocês fazerem algo, acreditem e obedçam. Tudo que começa com Deus termina bem!



TEMA



A meia secreta

(Sugerimos contar no sábado 15 de julho – Mordomia – Dízimos e Ofertas)

“Os pais deixam casas e riquezas como herança para os filhos, mas apenas o Senhor pode dar uma esposa prudente.” Provérbios 19:14.

OBJETIVO:

Ensinar que precisamos aprender a economizar e contar que Ellen White era uma mulher fiel na administração do dinheiro e muito econômica.

RECURSOS UTILIZADOS:

Alguns modelos de cofrinho e uma meia grande preta.

INTRODUÇÃO:

Quantos de vocês têm um cofrinho em casa? Ele está cheio de moedinhas ou está vazio? Sabem que os cofrinhos são um bom jeito de guardar dinheiro? Uma moedinha aqui, outra ali e, quando menos se espera, é possível juntar um bom dinheirinho. Existe uma frase conhecida pelos adultos que diz: “Quem guarda, tem.” E isso é uma grande verdade. A história de hoje é sobre um cofrinho diferente, que foi muito útil no tempo de necessidade.

HISTÓRIA:

Vocês sabem o que é uma Casa Publicadora? É o lugar em que os livros são preparados. Também é conhecida pelo nome de editora. A primeira Casa Publicadora dos adventistas, ou seja, o lugar em que os livros eram preparados começou a funcionar na casa de Tiago e Ellen White. Era uma casa antiga... Tiago comprou dez cadeiras velhas e, como ele mesmo dizia, uma não era igual à outra. A mesa de trabalho era uma tábua colocada sobre dois barris vazios de farinha. Os poucos funcionários moravam na casa também e não recebiam salário. Tinham apenas a moradia e o alimento simples para comer. As revistas eram costuradas à mão e, como não tinham uma guilhotina, as páginas eram acertadas

com canivete. Eram tempos difíceis, mas todos eles se sentiam felizes de trabalhar para Deus. Ninguém reclamava!

Um dia, Ellen percebeu que Tiago estava muito preocupado e lhe perguntou o motivo. Ele contou que precisavam imprimir a revista, mas não tinham papel suficiente e nem dinheiro para pagar o papel que já tinha sido entregue. Ellen perguntou de quanto ele precisava. Ele respondeu: 64 dólares. Hoje, parece pouco, mas naquela época era um valor considerável.

Ellen saiu quietinha e foi até a despensa. Atrás da porta, tinha uma meia preta pendurada. Ela pegou a meia e a colocou na mão do marido. Ele ficou confuso. O que seria aquilo? Então, ele virou a meia sobre a mesa e caíram moedinhas para todos os lados.

“De onde surgiu tudo isso?”, ele perguntou. E Ellen respondeu que ela tinha economizado tudo o que podia para ter num dia de necessidade. E aquele dia tinha chegado. Tiago ficou muito emocionado. O dinheiro foi suficiente para pagar o papel, e a revista pôde ser impressa a tempo.

APELO:

Sabem quem tinha ensinado Ellen a ser econômica? A mãe dela! Então, quando o papai e a mamãe disserem que é importante economizar, acreditem! Que tal começar um novo cofrinho e usar esse dinheiro para ajudar alguém que precise? Lembrem-se também de separar o dízimo e as ofertas. Quando somos fiéis ao Senhor, Ele faz nosso dinheirinho render muito mais, além de espalharmos a todos que não conhecem Jesus, as boas novas que trazem esperança e salvação.



TEMA

O tesoureiro ladrão

(Sugerimos contar no sábado 22 de julho)

“Os lábios mentirosos são detestáveis para o Senhor, mas os que dizem a verdade Lhe trazem alegria.” Provérbios 12:22.

OBJETIVO:

Mostrar que Deus não deixa Seus filhos sinceros em dúvida sobre a verdade.

RECURSOS UTILIZADOS:

Poderá ser feita a encenação dos vendedores tentando convencer o cliente sobre a originalidade do produto. Dois brinquedos ou dois objetos, em que um seja original e o outro imitação.

INTRODUÇÃO:

Imaginem que vocês estivessem querendo muito um brinquedo. Então vocês entram numa loja, e ali está o brinquedo. O quê? Em vez de custar 100 reais, ele está custando só 20... Mas quando vocês chegam bem pertinho, percebem que não é o brinquedo original. É apenas uma imitação. Então o papai diz: É melhor esperar e comprar o original. Esse está barato, mas logo vai se quebrar. E então? O que vocês acham que é melhor fazer? A história de hoje é o sobre um jovem casal que queria muito saber quem estava falando a verdade. Deus mostrou a eles, por meio de Ellen White, o que eles deviam fazer.

HISTÓRIA:

Ellen estava com 23 anos de idade e Tiago, 29. O pastor Tiago estava pregando numa cidade em Nova York. Ele falava sobre as verdades da Bíblia e muitas pessoas começaram a frequentar as reuniões que ele estava dirigindo. Mas havia um outro pregador, que era tesoureiro [a pessoa que cuida do dinheiro] do lugar, que estava ensinando coisas diferentes de Tiago White.

Um rapaz chamado Hiram e sua noiva tinham assistido às duas reuniões, e ficaram em dúvida sobre quem estava falando a verdade. Eles eram muito sinceros e queriam fazer o que era certo. Então, eles foram visitar Tiago e Ellen White. Ellen leu um texto da Bíblia e falou que eles deveriam esperar, pois dentro de 1 mês saberiam a verdade.

E sabem o que aconteceu? Algum tempo depois, o tesoureiro ficou muito doente e teve que ficar de cama. Então o xerife e o guarda ficaram responsáveis pelas finanças do lugar. Quando fizeram as contas, perceberam que estavam faltando 1.000 dólares. Era muito dinheiro! Quando questionado, o tesoureiro disse que não sabia nada a respeito do dinheiro desaparecido. Mas o guarda viu exatamente quando a esposa do tesoureiro saiu pela porta dos fundos e tentou esconder o saco de dinheiro num monte de neve.

O pregador, além de mentiroso, também era ladrão! Assim, os jovens se decidiram, pois tinha ficado claro que Tiago White estava pregando a verdade.

APELO:

Sabem, crianças, nem sempre é fácil saber quem está falando a verdade. Do mesmo jeito que existe muito brinquedo falsificado, também existem pessoas falando mentiras e tentando nos fazer acreditar em coisas que podem nos enganar. O melhor que temos a fazer é estudar a Bíblia e ouvir as pessoas que querem nosso bem. Deus vai nos ajudar para não sermos enganados!



TEMA



Um grande inventor

(Sugerimos contar no sábado 29 de julho)

“Com sabedoria se constrói a casa, e com entendimento ela se fortalece.” Provérbios 24:3.

OBJETIVO:

Contar sobre Urias Smith e como ele se tornou um dos fundadores da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

RECURSOS UTILIZADOS:

Artigos inventados (fazer pesquisa e mostrar alguns objetos que foram inventados para facilitar a vida das pessoas).

INTRODUÇÃO:

O homem inventa muitas coisas para facilitar a vida das pessoas. Será que hoje em dia daria para a gente viver sem o telefone celular, por exemplo? E sem computador? No que mais vocês conseguem pensar? E para as donas de casa? Já pensaram como seria viver sem a máquina de lavar roupa, por exemplo? Seria possível, mas com certeza seria muito mais difícil. A história de hoje é sobre um inventor. Ele viveu no tempo de Tiago e Ellen White, e tinha tudo para ser uma pessoa triste, infeliz. Mas ele preferiu usar sua dificuldade para inventar coisas que ajudariam as pessoas. Vamos conhecer a história de Urias Smith.

HISTÓRIA:

Urias Smith tinha sido um menino normal até os quatro anos de idade. Mas então ele ficou muito doente. Além da febre, apareceu uma ferida em sua perna, que não sarava... A perna dele nunca mais ficou normal. Quando estava com 12 anos, a febre voltou e não teve outra alternativa senão cortar fora a perna. Foi uma experiência muito difícil, pois o médico teve que cortar a perna com uma faca enquanto o menino estava acordado. Não tinha um remédio para impedir que ele não sentisse a dor. Urias precisou ser muito forte e corajoso!

Urias, a mãe e a irmã, Annie, fizeram parte do grupo que esperaram Jesus voltar em 1844. Eles também ficaram muito decepcionados quando Jesus não veio. Urias e Annie desistiram de acreditar naquela mensagem. Mas a mãe deles continuou orando para que os filhos um dia voltassem para o caminho certo.

E isso aconteceu! Quando estava com 20 anos de idade, Urias ouviu Tiago e Ellen pregando. Ele entendeu a razão do desapontamento e também soube a verdade sobre o sábado. Urias era muito sincero e ficou impressionado com o que ouviu. Ele decidiu se entregar novamente ao Senhor e voltar a andar nos caminhos de Deus.

Urias foi um homem de muitos talentos. Foi escritor, ilustrador, artista, poeta, autor de hinos e inventor. Por causa do problema com sua perna, ele inventou uma perna artificial melhor, que se dobrava completamente no joelho. Foi uma grande invenção para a época! As pessoas quase não percebiam que ele não tinha uma das pernas. Com o dinheiro de sua invenção, ele conseguiu construir uma casa perto da editora onde ele trabalhava. Ele também inventou uma carteira escolar e ainda outras coisas legais. Ele foi um bom amigo de Tiago e Ellen White e um dos fundadores da Igreja Adventista.

APELO:

Sabem, crianças, Urias Smith tinha tudo para ser uma pessoa infeliz, mas ele preferiu usar a inteligência que Deus havia lhe dado para criar coisas boas e ainda ajudar os outros. Uma das coisas mais bonitas a respeito de Urias Smith é que ele era um homem sábio; que pensava antes de falar as coisas, para não se arrepender depois. Esse é um bom exemplo para nós!

Travessura na escola

(Sugerimos contar no sábado 5 de agosto)

“Quem ouve a instrução prospera; quem confia no Senhor é feliz.” Provérbios 16:20.

OBJETIVO:

Mostrar que Ellen e Tiago enfrentavam os mesmos desafios que os outros pais com seus filhos.

RECURSOS UTILIZADOS:

Mochila de escola; cartõezinhos em branco para as crianças escreverem alguma mensagem para os amigos.

INTRODUÇÃO:

Vou fazer uma pergunta, mas vocês não precisam responder, OK? Quero apenas que vocês pensem na resposta. Quem aqui já fez alguma travessura na escola? Sabem, do tipo jogar bolinha de papel num colega? Ou esconder alguma coisa só por brincadeira? As crianças são alegres e gostam de fazer algumas brincadeiras, mas nem sempre elas são legais. Precisamos pensar antes de fazer coisas que depois poderão nos trazer problemas. A história de hoje é sobre uma travessura que um dos filhos de Ellen e Tiago White fez na escola. Vamos prestar atenção para saber o que aconteceu.

HISTÓRIA:

Esta história aconteceu quando Tiago e Ellen tinham três filhos. O mais velho se chamava Henry. O segundo recebeu o nome do pai: Tiago. E o terceiro se chamava William. Parece que William foi o mais artilheiro deles. Vocês se lembram da história de semana passada, quando ele caiu no grande balde de água e quase se afogou? Pois bem, a história de hoje é sobre uma travessura que William aprontou na escola.

Quando a família White morava em Michigan e William frequentava a escola, parece que ele e os demais alunos não gostavam muito da professora. Não sabemos a razão. Talvez ela fosse muito exigente, ou muito séria, ou não demonstrasse muito amor pelas crianças. O fato é que William também não gostava dela.

Então, certo dia, aproveitando que tinha chegado mais cedo na escola, antes dos colegas, ele teve uma ideia. Pegou o giz e escreveu mais ou

menos isso na lousa: “Um dia o diabo apareceu e pegou a professora _____. Ele a levou para todas as direções, para o Norte, para o Sul, para o Leste e para o Oeste. Mas quando percebeu quem era ela, acabou deixando-a ali mesmo para ser a professora deles.” Já pensaram nisso? Quando a professora leu aquilo, disse que o aluno que tinha escrito aquilo teria que se identificar. Mas William ficou quietinho. Aconteceu que a professora reconheceu a letra e foi conversar com o menino no fim da aula. Ao lhe perguntar por que ele fizera aquilo, ele simplesmente respondeu que tinha aprendido em casa que não devia mentir. A resposta acabou ficando pior, não é?

Com certeza, Ellen e Tiago ensinaram seus filhos a nunca mentir, mas nunca os ensinaram a fazer brincadeiras que poderiam deixar alguém triste. Imagine que a mamãe Ellen deve ter tido uma conversa séria com seu pequeno travesso, e William aprendeu uma importante lição. Nem sempre podemos dizer o que pensamos, a menos que seja para deixar a outra pessoa feliz.

APELO:

William cresceu e nunca mais fez uma brincadeira de mau gosto como aquela. Ele foi um filho obediente, que também amava a Deus. Quando o papai Tiago White faleceu, William se tornou o companheiro de sua mãe. Ele viajava com Ellen, lia os textos dela e foi editor de muitos livros que ela escreveu. Quando vocês forem tentados a fazer uma travessura, lembrem-se da história de William e façam apenas o que for deixar a outra pessoa feliz. Que tal preparar uma surpresa legal para algum colega que está precisando de atenção? O sabor será muito melhor...



TEMA

O trem precisa estar no trilho

(Sugerimos contar no sábado (12 de agosto) – Dia dos Pais)

“Eu o conduzi pelo caminho da sabedoria e o encaminhei por veredas retas.” Provérbios 4:11.

OBJETIVO:

Assim como os pioneiros do passado, os pais têm uma responsabilidade muito grande de manter a família em ordem. Deus abençoa os esforços de quem deseja fazer a vontade Dele.

RECURSOS UTILIZADOS:

Um trem de brinquedo com trilho, uma peça de roupa limpa e alguma coisa para sujá-la (carvão, barro, etc).

INTRODUÇÃO:

Quantos de vocês já andaram de trem? Vocês sabem que um trem só se locomove e está seguro se ele estiver em cima dos trilhos. Estão vendo este trem de brinquedo? Ele precisa estar sobre os trilhos para se movimentar. A história de hoje é sobre alguém que teve um sonho com um trem, muito tempo atrás. No início, ele achou aquele sonho meio esquisito, mas depois ele entendeu que Deus estava lhe dando uma mensagem importante.

HISTÓRIA:

Nós já ouvimos muitas histórias sobre Tiago e Ellen White. Vimos como Deus cuidava deles e dava sabedoria para eles saberem o que fazer em determinadas situações. Eles ficavam felizes de fazer o que Deus pedia, mas isso não quer dizer que a vida deles era fácil.

Muitas vezes, as pessoas falavam mal deles e tentavam achar defeito na vida deles para dizer que eles não eram especiais. Era algo mais ou menos assim. Estão vendo essa roupa limpa? Agora vejam o que vai acontecer. (Sujar a peça). As pessoas faziam foca e inventavam coisas sobre Tiago e Ellen White para “sujar ou “manchar” a vida deles. Mas, um dia, Deus deu um sonho para um dos jovens líderes da igreja que não deixou dúvidas sobre o trabalho especial que Tiago e Ellen tinham recebido de Deus e que serviu também para animar o casal.

John Loughboroug (lê-se Loufbórou) sonhou com um trem estranho. Os vagões tinham o teto baixo e faltava ar dentro deles. Eles balançavam muito quando andavam e, por isso, as bagagens dos passageiros começaram a cair do trem. Na verdade, o balanço era tão forte que até alguns passageiros eram lançados para fora do trem. Então, o trem tinha que parar e recolher as pessoas e as bagagens. Quando voltava a se mover, ia devagar e causava desconforto para os passageiros, que ficavam cada vez mais tristes. Foi então que o trem parou numa plataforma onde estavam Tiago e Ellen White. Como sabiam que o trem estava indo numa direção errada, eles pegaram as manivelas e, com toda a força, conseguiram colocar o trem na direção correta. John Loughborough correu para ajudá-los. De repente, o trem começou a se mover com velocidade. Os vagões não eram mais apertados. Ao contrário, tinham muito espaço, as janelas eram grandes e entrava um ar agradável. Os passageiros estavam alegres e felizes. Tiago e Ellen também estavam felizes dentro do trem. John Loughborough acordou com a certeza de que aquele trem era como a igreja e que Deus havia escolhido Tiago e Ellen para ajudar a colocar as coisas em ordem na igreja. Quando souberam do sonho, Tiago e Ellen também ficaram animados, pois sabiam que Deus estava com eles.

APELO:

Sabem, crianças, essa mensagem não foi apenas para aquele tempo. Deus deixou muitas mensagens importantes para que a igreja funcione bem. E a igreja somos todos nós. Fazemos todos parte do corpo de Cristo e representamos a família de Deus na Terra. Amanhã vamos comemorar o Dia dos Pais e precisamos orar muito por eles, para que sejam exatamente o que Deus deseja e para que eles mantenham também “no trilho certo” as suas famílias até chegarmos ao Céu. Vamos fazer uma oração especial pelos pais? (Convidar uma criança para orar.)



TEMA

Tapetes de retalhos

(Sugerimos contar no sábado 19 de agosto – Mordomia – Saúde)

“A mulher sábia edifica o lar.” Provérbios 14:1.

OBJETIVO:

Mostrar que Ellen White era uma mulher como as outras e tinha suas atividades preferidas.

RECURSOS UTILIZADOS:

Tiras coloridas de tecido e um tapete pronto, feito de tiras.

INTRODUÇÃO:

O que vocês gostam de fazer quando não estão fazendo nada? Deu para entender? São as coisas que os adultos chamam de passatempos. Eu, por exemplo, gosto de _____ nas horas vagas. [Citar exemplos de passatempos conhecidos de membros da igreja.] Ellen White era uma mulher muito ocupada. Quando não estava escrevendo, estava viajando. Quando não estava viajando, estava pregando. Ela tinha tanta coisa para fazer que é difícil imaginá-la sentada, fazendo algo diferente para passar o tempo ou para distrair a mente. Mas tinha uma atividade da qual ela gostava muito. Quem não ficava muito contente era o marido dela, Tiago White. Mas acho que ao longo do tempo ele acabou se acostumando... Querem saber o que era?

HISTÓRIA:

Ellen White era uma dona de casa muito caprichosa. Ela gostava de ver as coisas em ordem e cuidava de todos os detalhes. Outras qualidades dela eram a economia e a criatividade.

Às vezes, quando ela sentia a mente cansada de tanto escrever, ela parava um pouco e ia fazer uma de suas atividades preferidas. Sabem o que era? Fazer isso aqui... [Mostrar as tiras e o tapete.] Ela

pegava as tiras, que eram sobras ou retalhos de tecidos, trançava essas tiras e formava lindos tapetes coloridos.

Os tapetes deixavam o chão dos cômodos mais quentinhos e bonitos também. É provável que Ellen tenha aprendido a arte de fazer tapetes com a mãe dela, que se chamava Eunice, porque suas irmãs também gostavam de fazer os tais tapetes de tiras.

Vocês se lembram de que falei no começo que Tiago White parecia não gostar muito do passatempo da esposa? É porque Ellen tinha a saúde frágil e ele ficava preocupado com o esforço dela. Ele até inventou uma musiquinha que dizia mais ou menos assim: “Quando Jesus voltar e nos levar para o Céu, lá não haverá tapete de retalhos, não haverá tapete de retalhos. Lá no Céu, onde tudo é amor, não haverá tapete de retalhos.”

Ellen levava na brincadeira. Mas um dia ela decidiu deixar de fazer os tapetes e aprendeu a fazer tricô. Tiago White deve ter ficado mais feliz. Pelo menos ele não compôs nenhuma musiquinha falando que no Céu não vai haver tricô!

APELO:

É claro que isso é só uma brincadeira. Mas fica aqui a dica para vocês, crianças, e para os adultos. É bom fazer algo que nos deixe relaxados e que descanse nossa mente ou corpo. Somos fiéis a Deus também quando cuidamos de nossa saúde física e mental. Pensem naquilo que vocês podem começar a fazer para sentirem-se felizes de verdade. Outra sugestão é praticar algum ato de bondade para alguém. A pessoa que receber a boa ação ficará contente, e vocês ficarão mais alegres ainda.



TEMA

Professora ou Anjo?

(Sugerimos contar no sábado 26 de agosto – Projeto Quebrando o Silêncio)

“Quando ela fala, suas palavras são sábias; quando dá instruções, demonstra bondade.” Provérbios 31:26.

OBJETIVO:

Mostrar que as pessoas devem ser tratadas com bondade, pois elas são preciosas para Deus.

RECURSOS UTILIZADOS:

Chapéu em forma de cone escrito “burra”.

INTRODUÇÃO:

Com certeza, vocês já devem ter ouvido falar de *bullying*. É uma palavra inglesa que descreve a atitude errada de uma pessoa para ofender e prejudicar outra. Isso acontece por meio de palavras ou de violência física. Apesar de *bullying* ser uma palavra nova para nós, essa atitude errada existe há muito tempo. Aconteceu, por exemplo, com uma menina chamada Alma Baker, muito tempo atrás. Mas a história dela nos ensina importantes lições. Vamos ouvir.

HISTÓRIA:

Alma Baker era uma menina bastante tímida. Ela gostava de aprender, mas decidiu que não queria mais à escola. Sabem por quê? Porque o professor ficava chamando a pequena Alma de burra. “Você é mesmo muito burrinha...”, dizia ele. E Alma ficava cada vez mais triste. Ela sentia tanto medo daquele professor que não conseguia aprender.

Um dia, o professor ficou tão furioso porque ela não conseguiu soletrar uma palavra que ele disse que faria um chapéu de burro (parecido com este aqui) para ela usar durante a aula. Alma estava com tanto medo que ficou doente. Teve uma febre tão alta que não pôde continuar indo à escola. Ela ficava delirando e repetindo: “Burra! Burra!” O problema é que ela não contou para ninguém o que estava acontecendo...

Quando melhorou, Alma não quis mais voltar para a escola. Disse que preferia ficar ajudando a cuidar da

irmãzinha que tinha nascido. Só depois de um tempo, ela contou a verdadeira razão de não querer mais ir à escola. A mãe de Alma ficou angustiada, mas a avó deu a boa notícia de que aquele professor havia sido mandado embora da escola e que uma moça muito bondosa tinha ficado no lugar dele. Alma ficou muito feliz e desejou voltar à escola, apesar de ter acreditado que era realmente burra.

Mas quando conheceu a senhorita Gould tudo mudou. A professora ajudou Alma a aprender a ler e a fez entender que ela era uma menina muito inteligente. Quando aprendeu a ler, Alma descobriu um mundo novo. Ela começou a ler os textos escritos pelos pioneiros da Igreja Adventista e da Sra. White. E, um dia, quando já era adulta, ela se tornou a primeira professora a dar estudos bíblicos para seus alunos nos Estados Unidos.

Alma foi uma excelente professora. Tanto que ela se tornou professora de professores! Ela foi convidada para ensinar aos professores cristãos como dar aula. E tudo porque alguém acreditou nela e a tratou com amor e respeito. Alma dizia que a senhorita Gould não tinha sido apenas uma professora. Ela tinha sido um anjo enviado por Deus!

APELO:

Essa história nos ensina pelo menos duas lições: A primeira é que ninguém, não importa quem seja ou que posição ocupe, pode tratar mal as outras pessoas. E a outra lição é que Deus sabe do nosso valor e coloca pessoas especiais em nossa vida para nos ajudar a sermos bons alunos, bons filhos e bons cidadãos. Lembrem-se de que devemos tratar bem todas as pessoas, e fazer por elas o que Jesus faria. E, se virem alguém sendo maltratado, contem para um adulto e peçam ajuda. Deus não quer ver nenhum de Seus filhos sofrendo.



TEMA

Um cavalo chamado Charlie

(Sugerimos contar no sábado 2 de setembro)

“O justo cuida de seus animais.” Provérbios 12:10.

OBJETIVO:

Mostrar que Deus dirigia Ellen White também em situações comuns, do dia a dia.

RECURSOS UTILIZADOS:

Gravuras de carroças, diligências e de três cavalos diferentes, sendo que um deve ser malhado, com pelo castanho. Um saquinho com moedas para representar os 175 dólares.

INTRODUÇÃO:

Estamos acostumados a pensar que Deus só revelava coisas grandes e poderosas para Ellen White. Mas vocês sabiam que a Sra. Ellen se tornou uma amiga tão especial de Deus que ela gostava de perguntar a Ele sobre coisas simples que ela precisava fazer ou decidir? A história de hoje é sobre uma escolha que Tiago e Ellen precisavam fazer e de como Deus mostrou qual seria a melhor opção.

HISTÓRIA:

No tempo em que Tiago e Ellen White viveram não havia carros, como os que temos hoje. Era uma época em que as pessoas usavam carroças ou diligências, que eram como carruagens antigas. Vocês podem ver nestas ilustrações como elas eram. [Mostrar as gravuras.] Muitas vezes, Tiago e Ellen tinham que viajar para muitos lugares usando esse meio de transporte. Mas eles não tinham sua própria carroça. Às vezes, algum vizinho ou alguém da igreja emprestava a carroça e um cavalo para que eles pudessem viajar.

Mas, um dia, algumas pessoas resolveram ajudar os White a comprarem o próprio cavalo e uma carruagem para que eles pudessem viajar sempre que precisassem. Elas conseguiram juntar 175 dólares (mostrar o saquinho de dinheiro) e deixaram Tiago e Ellen livres para escolherem o cavalo que quisessem. Escolher um cavalo poderia parecer algo sem importância, algo muito simples. Mas sabem o que Ellen fez? Ela orou a Deus e pediu que Ele ajudasse na escolha. Deus mostrou para Ellen que um fazendeiro ofereceria três cavalos para que ela escolhesse um. Ela deveria escolher o cavalo malhado, de pelo castanho, chamado Charlie. O anjo havia dito na visão à noite: “Este é o cavalo certo para vocês!”

No dia seguinte, aconteceu exatamente como Deus havia mostrado. Quando Ellen olhou para Charlie, ela sabia que aquele era o cavalo que Deus tinha escolhido para eles. Charlie os serviu por muitos anos. Ellen amava os animais e apreciava especialmente Charlie. Ela o tratava muito bem e permitia que ele parasse e comesse as maçãs nas árvores ao longo do caminho.

APELO:

Podemos pensar que Deus não está interessado em nos ajudar a resolver coisas simples, do nosso dia a dia, mas isso não é verdade. Ele tem prazer em nos ajudar a fazer escolhas e a tomar decisões. E, o melhor de tudo, sempre que pedirmos que Ele nos ajude, Ele nos dará o melhor. Assim como fez com Ellen na escolha de Charlie.



TEMA

Tratando bem os animais e as pessoas

(Sugerimos contar no sábado 9 de setembro)

“Quando fizeram isso ao menor destes Meus irmãos, foi a Mim que o fizeram.” Mateus 25:40.

OBJETIVO:

Ellen White amava os animais e cuidava deles com carinho. Quem ama os animais, também trata bem as pessoas.

RECURSOS UTILIZADOS:

Levar ou pedir que alguém leve animaizinhos de estimação. Sugestão: passarinhos e filhotinhos de algum animal. Livro *A Ciência do Bom Viver* (p. 315, 316).

INTRODUÇÃO:

Hoje eu trouxe alguns animaizinhos para vocês conhecerem. São os animais de estimação das famílias _____ e _____. Vejam como são fofinhos! Os nomes deles são _____ e _____. Os animais foram criados por Deus para servir de companhia ao homem. Ellen White amava os animaizinhos, especialmente os filhotes. Um dia, ela chamou a atenção de um senhor que estava fazendo o cavalo carregar uma carga extremamente pesada. E ela também escreveu alguns textos, dizendo como devemos tratar os animais.

HISTÓRIA:

Quando Ellen White morou na Austrália, ela teve um cachorrinho chamado Tiglate-Pileser. Ela também teve um cavalo chamado Charlie. Onde quer que Ellen morava, as pessoas percebiam a bondade com que ela tratava seus animais. Ela até ensinava as vaquinhas a serem dóceis com as pessoas. Já imaginaram isso? É que ela ensinava pelo exemplo. Tratava os animais com bondade e eles retribuía-

a bondade. Vocês já perceberam que os animais de estimação costumam ser parecidos com seus donos?

Uma das netinhas da Sra. Ellen se lembrava de um canarinho que ela tinha na cozinha na última casa em que ela morou nos Estados Unidos. Também era comum ver Ellen White no jardim de sua casa segurando no colo pintinhos que tinham acabado de nascer. Sabem, as pessoas costumam dizer que aqueles que tratam bem os animais também tratam bem as pessoas. Os animais são criaturas de Deus e merecem ser bem tratados.

Neste livro (mostrar o livro *A Ciência do Bom Viver*), a Sra. Ellen escreveu que os animais são muito inteligentes. Eles veem e ouvem, amam, sentem medo e sofrem. Muitos desses animais demonstram mais amor pelas pessoas que cuidam deles do que alguns seres humanos demonstram por outros seres humanos.

APELO:

Se vocês tiverem um animalzinho de estimação, não se esqueçam de fazer um carinho especial nelas quando chegarem em casa. Essas criaturinhas também recebem os cuidados de Deus. Ele cuida até dos pardaizinhos, aqueles passarinhos mais comuns. E isso está na Bíblia. [Ler Mateus 6:26.] E, no Céu, quando tudo será perfeito novamente, teremos a companhia dos animais criados por Deus. Já imaginaram como será incrível brincar com eles? Que Deus abençoe a todos vocês e também aos animaizinhos que Ele deixou aqui para vocês cuidarem. Até a próxima história!



TEMA

O Bom humor de Ellen

(Sugerimos contar no sábado 16 de setembro – Mordomia – Saúde)

“O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos.” Provérbios 17:22, ARA.

OBJETIVO:

Desfazer a ideia de que Ellen White era uma mulher séria e ranzinza.

RECURSOS UTILIZADOS:

Foto do cachorro de Ellen White. É possível conseguir a foto neste link: <http://centrowhite.org.br/downloads/imagens/familia-white/tiglath-pileser/>.

INTRODUÇÃO:

Quem aqui tem algum animalzinho de estimação? Vocês podem me dizer o nome deles? Por que escolheram esse nome? Hoje quero apresentar para vocês o cachorro da Sra. Ellen White... Este aqui é o Tiglate-Pileser. [Mostrar a foto.] Que nome diferente, não é? Vocês sabiam que esse nome está na Bíblia? Querem ver? Está aqui em 2 Crônicas 28:20: “Quando chegou Tiglate-Pileser, rei da Assíria, causou-lhe problemas em vez de ajudá-lo” (NVI).

HISTÓRIA:

Sabem, muitas pessoas pensam que Ellen White era uma mulher muito séria, carrancuda, que não sorria e que não via graça nas coisas. Mas isso não é verdade. Uma das provas disso foi o nome que ela escolheu para o cachorro da família quando ela estava morando na Austrália. Era para o pequeno animal servir de cão de guarda da casa. Talvez por isso ela tenha escolhido o nome de um rei que foi muito bravo. Mas Tig, como acabou sendo chamado, era muito dócil e amigo das pessoas. Isso deve ter acontecido por causa da convivência dele com a Sra. White, pois ela era uma pessoa muito agradável e muito bem-humorada.

Aliás, essa é uma das características dela desde jovem até quando ficou bem velhinha. Uma vez,

quando se mudou de uma cidade para outra, ela precisou comprar alguns animais para ajudar no trabalho da fazenda. Um deles era uma égua chamada Dolly. Ela diz que parecia que Dolly era alérgica ao trabalho. Ellen escreveu assim sobre a égua: “Ela fica olhando as montanhas e as colinas como se fosse um turista contemplando a paisagem.” Em outras palavras, a égua parecia preguiçosa, pois não gostava de trabalhar.

Quando estava bem velhinha, Ellen White recebia banhos especiais para melhorar a circulação do sangue no corpo. Para isso, ela tinha que ficar dentro de uma banheira enquanto alguém fazia massagens em seu corpo com uma luva. Era colocado um pouco de sal na água para que o resultado fosse melhor. Isso costumava acontecer duas vezes por semana. Mas, um dia, a Sra. Ellen percebeu que havia alguma coisa diferente na água. Então ela molhou a ponta do dedo e o levou à boca. A moça que cuidava dela, em vez de colocar sal colocou açúcar. Em vez de ficar brava, a Sra. Ellen deu uma risada gostosa e perguntou para a enfermeira: “Você estava tentando me deixar mais doce?”

APELO:

Sabem, crianças, Ellen White era uma pessoa alegre porque amava muito a Jesus. Se vocês quiserem fazer um teste, observem as pessoas ao redor de vocês. Vocês vão perceber que aquelas que estão sempre sorrindo e que tratam bem as pessoas agem assim porque também amam a Jesus. Espero que vocês também sejam alegres e bondosos com as pessoas. A alegria é um dom, que traz saúde para nossa vida. Agora, quero ver um lindo sorriso no rosto de vocês. Que Deus abençoe a toda a igreja, as crianças, os adolescentes, os jovens, os adultos e os velhinhos!



TEMA

Entre barracas e tendas

(Sugerimos contar no sábado 23 de setembro – Dia do Desbravador – Batismo da Primavera)

“Quão belas são as suas tendas, ó Jacó! Como são lindas suas moradas, ó Israel!” Números 24:5.

OBJETIVO:

Falar sobre as campais da época dos pioneiros. Referência do Dia do Desbravador.

RECURSOS UTILIZADOS:

Uma barraca simples ou uma tenda desmontável. Sugestão: pedir que o Clube de Desbravadores deixe uma barraca montada previamente, ou, se houver espaço, os desbravadores montarem uma enquanto a história é contada.

INTRODUÇÃO:

Hoje é um dia especial, porque comemoramos o Dia do Desbravador. Antes de surgir na mente de uma pessoa, o Clube de Desbravadores já tinha surgido no coração de Deus. Desde o início da Igreja Adventista, os líderes sempre se preocuparam com as crianças, os adolescentes e os jovens. Foi Tiago White, por exemplo, que teve a ideia de preparar a lição da Escola Sabatina para ensinar os jovens. Outra ideia foi realizar acampamentos ou campais (como eram chamadas) para que as famílias ouvissem mensagens que ajudariam na educação de seus filhos, mensagens sobre saúde e outros assuntos importantes. Na época de Tiago e Ellen White, eles participaram de muitas dessas reuniões. Muitas vezes, eles eram convidados para falar às pessoas. E acampamento tem tudo a ver com Desbravadores, não é? Que tal conhecermos algumas coisas curiosas sobre os primeiros acampamentos?

HISTÓRIA:

O primeiro grande acampamento adventista foi realizado em 1868, em Michigan, nos Estados Unidos, e ele serviu de modelo para que outras reuniões desse tipo fossem realizadas em outros lugares. A ideia funcionou e, dentro de pouco tempo, foram realizados acampamentos em outros estados americanos.

Quantas pessoas vocês acham que participavam desses acampamentos? Houve acampamentos em que estiveram presentes 2.000 pessoas; em outros 3.000 pessoas. Mas houve um que superou todos os demais em número de pessoas. Estiveram presentes 20.000 pessoas! Já imaginaram isso? Aconteceu em Groveland, em Massachusetts. As pessoas chegavam de todas as partes, usando os meios de transportes da época. Só para vocês terem uma ideia, 18 trens diários saíam da cidade mais próxima e deixavam os passageiros no acampamento. Alguns chegavam de barco. As multidões nos fins de semana eram incríveis. E não parava de chegar gente. Já não havia mais lugar para as pessoas sentarem. Então algumas subiram em árvores para poder ouvir melhor a Sra. White. Isso lembra a história de alguém? Isso mesmo! Zaqueu.

Porém, o que tornava esses acampamentos mais legais é que, no fim deles, muitas pessoas entregavam o coração a Jesus e eram batizadas. Os anjos de Deus estavam presentes nesses acampamentos e as pessoas sentiam a proteção deles. Como os desbravadores, os adventistas eram conhecidos pela organização e pelo cuidado com que faziam as coisas. Mais uma curiosidade é que, quando Ellen White morreu, estava havendo uma campal na Califórnia. Como era caminho para Battle Creek, os organizadores pediram que fosse feita uma cerimônia ali, e mais de mil pessoas puderam se despedir dela. Isso mostra o quanto ela era querida!

APELO:

Não sei se todos vocês gostam de acampar. Mas os Desbravadores costumam esperar com ansiedade esse acontecimento, pois é algo especial. Um dia, haverá uma grande reunião, da qual participarão todos aqueles que desejam estar com Jesus. Será muito especial! Que todos estejamos lá, e parabéns para os Desbravadores!



TEMA

Salvos da tempestade

(Sugerimos contar no sábado 30 de setembro)

“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que
O temem e os livra.” Salmo 34:7, ARA.

OBJETIVO:

Mostrar como Deus cuidou de Ellen e seus amigos durante uma viagem de barco no início do seu ministério.

RECURSOS UTILIZADOS:

Dois baldes de plásticos, som de trovões e tempestade.

INTRODUÇÃO:

Vocês conseguem se lembrar de pelo menos duas histórias da Bíblia que falam sobre um barco que quase afundou quando teve que enfrentar uma tempestade muito forte? Ah, sim! A história de Jonas fala de uma grande tempestade. Teve também o dia em que Jesus estava com os discípulos num barquinho de pesca e começou uma terrível tempestade. Tem outras histórias na Bíblia que falam sobre tempestades e como Deus cuidou de Seus filhos para que nada de mau acontecesse. Vocês sabiam que Ellen também enfrentou grande perigo dentro de um barquinho? Vamos ouvir a história de hoje.

HISTÓRIA:

Fazia bem pouco tempo que Ellen Harmon tinha sido chamada para ser mensageira de Deus. Muitos acreditaram nela, mas outros tinham dúvida. Houve um rapaz chamado Heman Gurney que queria saber se Ellen era mesmo a pessoa escolhida por Deus. Ele trabalhava como ferreiro e foi visitar a família de Ellen. O pai de Ellen, Robert Harmon, recebeu muito bem o rapaz, e ele pôde ouvir a experiência da boca de Ellen. Ele ficou muito impressionado. Também conversou com os vizinhos e amigos

da família de Ellen, e todos eles falaram muito bem deles. Heman estava convencido de que Deus tinha chamado a senhorita Ellen para ser Sua mensageira.

Então, um dia, Heman convidou Ellen e mais duas amigas para irem a uma pequena ilha para falar de Jesus às famílias que moravam ali. Ellen estava doente, mas ficou boa depois das orações de seus amigos. E ela soube que devia ir. Entraram num pequeno barco e começaram a viagem, cantando alguns dos hinos favoritos deles.

Mas, de repente, o céu começou a ficar escuro e uma forte tempestade atingiu o barquinho. O rapaz fazia o que podia para manter o barco a salvo. As mulheres começaram a tirar água de dentro do barco com baldes. (Pegar os baldes e pedir ajuda para alguém da igreja.) Eles precisavam de um milagre. Então, sabem o que Ellen fez? (Ajoelhar-se enquanto fala.) Ajoelhou-se no fundo do barco e orou para que Deus os salvasse. E Deus disse para Ellen que tudo ficaria bem. Ela sentiu que seria mais fácil secar toda a água do oceano do que algo de ruim acontecer com eles, porque ela estava apenas começando o trabalho que Deus tinha para ela. Que lindo, não é? E tudo ficou bem mesmo. A tempestade passou e eles fizeram o trabalho de Deus naquela ilha.

APELO:

Quando decidimos servir a Deus, podem aparecer muitos problemas para tentar nos impedir de fazer aquilo que Ele nos pede. Mas não devemos desistir. Deus envia Seus anjos para proteger e cuidar daqueles que O servem. Que Deus abençoe a todos nós e que confiemos sempre em Suas promessas!



TEMA

Uma escola que deu frutos

(Sugerimos contar no sábado 7 de outubro – Dia da Educação Adventista)

“Ensine seus filhos no caminho certo, e, mesmo quando envelhecerem, não se desviarão dele.” Provérbios 22:6.

OBJETIVO:

Falar sobre a educação adventista e contar como surgiu a primeira escola adventista na Austrália.

RECURSOS UTILIZADOS:

Foto do Colégio Avondale. Disponível em: <http://centrowhite.org.br/downloads/imagens/educacao/avondale-college-chapel/>, mapa do mundo em que seja possível mostrar a localização da Austrália, uma cesta com batatas, beterrabas, cenouras e verduras frescas.

INTRODUÇÃO:

Vocês sabem o que estamos comemorando hoje? Hoje é o Dia da Educação Adventista. Isso quer dizer que as escolas adventistas estão em festa. Por isso, estamos tendo uma programação especial. E a história que vou contar para vocês fala exatamente de uma escola adventista. Mas não é nenhuma escola daqui. Ela surgiu bem longe daqui, num país chamado Austrália. Vocês estão vendo aqui neste mapa? A história dessa escola é muito legal, e tenho certeza de que vocês vão gostar.

HISTÓRIA:

Depois que Tiago White faleceu, a Sra. Ellen continuou a fazer o trabalho de Deus. Ela foi convidada para fazer algumas viagens para lugares distantes para ajudar a levar a mensagem ali também. Ela viajou por alguns países da Europa e sempre estava disposta a ir aonde Deus mandasse. Um dia, ela recebeu um convite para ir a um lugar muito, muito distante: a Austrália. Ela orou a Deus e entendeu que devia ir. Ela passaria muitos anos morando ali.

Quando já fazia dois anos que a Sra. Ellen estava na Austrália, surgiu a ideia de construir uma escola

adventista ali. O problema é que eles não tinham muito dinheiro. Então, tinham que conseguir um terreno barato e a terra ainda precisava ser muito boa para que os produtos ali plantados ajudassem a sustentar as pessoas que estudariam na escola.

Algumas pessoas foram procurar o terreno e acharam um com preço bom. O problema é que alguns começaram a dizer que a terra não era boa para o cultivo. Ellen White tinha visto a terra e pensava diferente. Mas ela não tomaria nenhuma decisão sem consultar a Deus. Então, Deus lhe deu um sonho. Sabem o que ela viu no sonho? Num determinado lugar da propriedade, dois homens estavam falando que aquela terra não serviria para plantação. Mas Deus lhe disse que isso não era verdade. A terra era boa e produziria muitos frutos. Ellen viu as coisas do sonho acontecerem logo depois, incluindo a conversa dos dois homens. As pessoas sinceras entenderam que Deus queria que eles comprassem aquele terreno e assim eles fizeram.

Sabem o que aconteceu? Um belo colégio foi construído ali. Vocês podem ver a foto do prédio original. Até hoje existe o Colégio Avondale, na Austrália. E sabem o que mais? A terra produziu todo tipo de coisas boas para alimentação, como vocês estas que vocês estão vendo aqui. Aquela foi uma escola que deu muitos frutos, tanto nas plantações quanto entre os alunos que estudaram ali.

APELO:

As escolas adventistas surgiram no coração de Deus e precisamos valorizá-las. Deus deseja que recebamos uma boa educação e, melhor ainda, se puder ser numa escola com professores que também amam a Deus. Que Deus abençoe todos os alunos e todos os professores.

Para ter boa saúde...

(Sugerimos contar no sábado 14 de outubro Mordomia – Fidelidade na saúde)

“Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma.” 3 João 1, NVI.

OBJETIVO:

Contar como Ellen White valorizava o exercício físico para que as pessoas tivessem boa saúde.

RECURSOS UTILIZADOS:

Três ancinhos e três enxadas (podem ser de verdade ou de brinquedo).

INTRODUÇÃO:

Quando uma pessoa está doente, o que o médico manda ela fazer? Normalmente, ele passa alguns remédios e diz para ela ficar de cama, repousando para se recuperar. Bem, era isso o que Tiago White esperava fazer quando ficou muito doente. Mas sua esposa, Ellen, teve outra ideia. E pelo jeito funcionou melhor. Querem saber o que aconteceu? Vamos ouvir a história.

HISTÓRIA:

Tiago White era um homem muito ativo, que fazia muitas coisas ao mesmo tempo. Assim que se casou com Ellen, ele a acompanhava em muitas viagens. Ele também pregava. Depois de um tempo, ele começou a publicar um jornalzinho. Então, ele se tornou também escritor. A gráfica cresceu e ele passou a administrar o grupo de funcionários. Ele foi também presidente da Igreja Adventista durante muitos anos. Com tantas atividades, era difícil não ficar doente, ainda mais naquela época, em que a medicina não estava tão avançada. Algumas vezes, ele precisou se afastar dos trabalhos para recuperar a saúde.

Ellen, sua fiel companheira, cuidava dele com todo o amor e carinho. Mas ela percebeu que a falta de exercício físico estava prejudicando ainda mais sua saúde. Pensando em como resolver aquele problema, ela teve uma ideia: pediu que seu filho William

fosse a uma loja de ferramentas e comprasse três enxadas e três ancinhos. [Explicar para que essas ferramentas são usadas.] Sabem para que três? Uma para William, outra para Tiago e a terceira para ela. Tiago achou aquela ideia meio absurda e não queria usar a enxada. Mas não teve muito acordo. Ainda que não tenha conseguido fazer muita coisa, pelo menos ele capinou ao redor das plantas.

Quando chegou o tempo de cortar o feno, os vizinhos tinham ajudado Tiago. E agora Tiago estava pensando em pedir que eles também juntassem e empilhassem o feno para ele. Mas Ellen pensava diferente e elaborou um plano. Ela visitou os vizinhos e pediu que eles dessem uma desculpa qualquer para não juntarem o feno. Tiago precisava reagir. Assim, aos poucos, ela foi convencendo Tiago de que ele conseguiria realizar o trabalho. Primeiro, pediu que ele conduzisse a carroça enquanto ela e o filho juntariam o feno. Depois o convenceu a colocar as pilhas de feno na carroça. E assim ele foi trabalhando...

Deus ajudou a família White e Tiago começou a se recuperar. Cada dia ele se sentia melhor. O feno foi recolhido, o jardim estava florido e Tiago melhorou com o exercício físico.

APELO:

Ellen insistiu com Tiago para que ele se exercitasse porque Deus havia mostrado para ela a importância das atividades físicas. Quando Deus diz uma coisa, podemos acreditar e fazer o que Ele diz. Afinal, Ele sempre sabe o que é melhor! Agora, um recado para as crianças e para toda a igreja: Não se esqueçam de praticar o exercício físico. Ele é um dos remédios naturais para a boa saúde. Se for preciso, posso emprestar as enxadas e os ancinhos!



TEMA

O Pastor John Loughborough

(Sugerimos contar no sábado 21 de outubro – Dia do Pastor)

“Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que traz boas-novas, boas novas de paz e salvação.” Isaías 52:7.

OBJETIVO:

Contar a história de que como John Loughborough se tornou pastor.

RECURSOS UTILIZADOS:

Calça e paletó de alguém bem alto, uma Bíblia.

INTRODUÇÃO:

Alguém sabe o que comemoramos hoje? Ah, hoje é o Dia do Pastor. Vocês já deram um abraço bem forte no(s) pastor(es) de nossa igreja? Os pastores são pessoas especiais porque foram escolhidos para um trabalho importante. Eles são mensageiros de Deus. Cada vez que ouvimos um sermão deles, devemos saber que eles estão trazendo mensagens de Deus para nós. Além do mais, eles cuidam da igreja como um pastor cuida de suas ovelhas. A história de hoje é sobre um jovem pastor chamado John Loughborough (pronuncia-se “Loufborou”). Sobrenome difícil, não é? John foi chamado para ser um pregador no tempo de Tiago e Ellen White, e ele tem uma história impressionante. Vamos conhecer um pouquinho sobre ele.

HISTÓRIA:

John foi criado numa família grande. Tinha o papai, a mamãe e mais cinco filhos. Talvez ainda pequeno John sonhasse em ser um pregador, como seu pai e seu avô. Mas as coisas não seriam fáceis para ele. Quando tinha apenas 7 anos, John perdeu o papai, que ficou muito doente e faleceu. Então, ele foi morar com o avô. Mesmo sendo criança, John trabalhava duro. Quando já estava moço, John ouviu a mensagem adventista e sentiu em seu coração o

chamado para ser um pregador. Mas ele tinha só 16 anos. Pensou: “Quem vai dar ouvidos a um garoto?” Além do mais, John havia contraído uma doença e sofria por causa da febre e dos calafrios. Então, ele fez um pedido. Se Deus o curasse, ele sairia para pregar. E John começou a melhorar cada dia. Mas ele precisava de algum dinheiro, pelo menos para comprar roupas apropriadas.

Um vizinho lhe deu trabalho e também um colete e calças. O problema é que o vizinho era um homem alto, com 1,83 m, e John não era muito grande. A calça precisou ser cortada 18 centímetros. John ganhou um casaco de seu irmão, que também era muito grande. Mas John estava feliz. E assim ele começou a pregar e falar de Jesus para as pessoas. Ele enfrentou muitos desafios, chegou a desanimar algumas vezes, mas Deus sempre o lembrava de que ele tinha sido chamado para um trabalho especial. John Loughborough se tornou amigo de Tiago e Ellen White e foi o primeiro homem ordenado ao ministério daquela que se tornaria a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ele foi um pastor de verdade! John e um grupo de jovens ajudaram a fundar nossa igreja, em 1863. John foi presidente de 5 associações, tesoureiro da Associação Geral e autor de vários livros.

APELO:

Sabem, crianças, é Deus quem coloca no coração das pessoas o desejo de servi-Lo e a vontade de levar a mensagem de salvação aos outros. Os pastores são servos de Deus e por isso devem ser respeitados e tratados com carinho. Lembrem-se disso cada vez que virem um pastor. Vamos orar e pedir que Deus abençoe a todos os pastores. [Fazer uma breve oração.]



TEMA

Uma mala gigante

(Sugerimos contar no sábado 28 de outubro)

“E se Eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para Mim, para que vocês estejam onde Eu estiver.” João 14:3. NVI.

OBJETIVO:

Mostrar que apenas o evento do dia 22 de outubro de 1844 estava errado e não a data.

RECURSOS UTILIZADOS:

Uma mala bem grande e que pareça pesada.

INTRODUÇÃO:

Vocês já ficaram tristes alguma vez porque esperaram muito por algo e depois descobriram que aquilo não ia mais acontecer? Por exemplo, imaginem que o tio de vocês viajou para os Estados Unidos e prometeu trazer um brinquedo que vocês queriam muito ganhar. Mas, quando ele voltou da viagem, vocês souberam que ele não trouxe o presente porque ele era muito grande e não caberia na mala. Ah, que decepção, não é mesmo? Mas e se vocês ficassem sabendo que outra pessoa faria a mesma viagem e desta vez conseguiria trazer o presente, mas vocês teriam que esperar um pouco mais para recebê-lo? Aí ficaria melhor, não é? A história de hoje é sobre algo parecido com isso. Um grupo grande de pessoas acharam que finalmente iam receber um presente, mas descobriram que teriam que esperar um pouco mais de tempo para recebê-lo.

HISTÓRIA:

A família de Ellen e muitas outras pessoas ficaram animadas quando ouviram a boa notícia que Guilherme Miller havia contado: Jesus viria naquele ano: 1844! Elas também já sabiam em que dia: 22 de outubro. Ah, parecia um sonho... Elas se sentiram como se estivessem para ganhar um maravi-

lhoso presente. Começaram a imaginar como seria encontrar Jesus.

Mas as coisas não saíram como elas pensavam. O dia 22 de outubro de 1844 começou e terminou e nada de Jesus voltar.

Elas ficaram muito desapontadas. Não conseguiam entender o que poderia estar errado... Algumas desanimaram e decidiram que não queriam mais esperar pelo presente. Mas outro grupo ficou firme, esperando uma explicação. E sabem o que aconteceu? Deus deu a explicação... Ele mostrou a um homem chamado Hiram Edson, por meio de uma visão, que não havia nada de errado com a data. O problema é que eles tinham entendido errado o que aconteceria naquela ocasião. Ainda não era o tempo da volta de Jesus. Vocês se lembram do exemplo que dei no início? Foi como se, naquela data, Jesus tivesse começado a fazer a mala para Sua viagem. E o presente que nos foi prometido está nesta mala maior. Sabem que presente é este? O fim do pecado. Quando Jesus vier, tudo voltará a ser perfeito. Nada mais de tristeza, nada mais de lágrimas, nada mais de doenças, nem morte.

APELO:

Apesar da tristeza que as pessoas sentiram naquele tempo, Deus cuidou delas e mostrou que tudo iria ficar bem. Ellen Harmon e sua família também decidiram confiar na promessa de Deus. Hoje está bem perto de Jesus voltar. Ele quer nos entregar pessoalmente um lindo presente. Que Deus nos ajude a confiar sempre em Deus e fazer a nossa parte para que Jesus volte logo!



TEMA

Diversos presentes

(Sugerimos contar no sábado 4 de novembro – Dia do Espírito de Profecia)

“Deus, em Sua graça, nos concedeu diferentes dons.”
Romanos 12:6.

OBJETIVO:

Introduzir o assunto dos dons e mostrar que Ellen recebeu, ainda muito jovem, o dom profético.

RECURSOS UTILIZADOS:

Caixas de presentes, representando os diversos dons.

INTRODUÇÃO:

Quem aqui gosta de ganhar presentes? Quero ver as mãos de quem gosta. Acho que todo mundo gosta. Até gente grande gosta de ganhar presentes, não é? Eu queria que vocês pensassem agora no melhor presente que vocês já ganharam... A história de hoje também é sobre presentes. Mas acho que não são os presentes que vocês pensaram. Não estou falando de carrinhos, bonecas, bicicletas... Estou falando de presentes diferentes. São presentes que todas as pessoas ganham, mas nem todas sabem que elas têm. E, apesar de não custar nada para nós, eles são muito valiosos. Quem sabe do que estou falando? Os adultos podem ajudar.

HISTÓRIA:

Isso mesmo! Estou falando dos dons. Vocês sabem o que é um dom? Um dom é uma habilidade especial para fazer alguma coisa. Por exemplo: algumas pessoas conseguem tocar muito bem um instrumento musical; outras têm muita facilidade para ensinar; outras têm a voz bem afinada e cantam bem; outras têm o dom de servir; outras têm talento para desenhar... Vocês sabiam que esses presentes, ou dons, foram dados por Deus? E, quando eles são usados

para ajudar os outros e servir a Deus, se tornam mais especiais ainda.

Os presentes de Deus podem tornar uma pessoa simples num grande ajudador na igreja, e ela pode realizar tarefas especiais como ensinar a Bíblia, dar conselhos, e encorajar as pessoas. Quando os presentes são usados para ajudar a igreja, eles são chamados de dons espirituais.

Um desses presentes é chamado de “dom de profecia” e serve para avisar a igreja sobre as coisas que acontecerão no futuro. Por meio dele, também recebemos orientações sobre o que fazer para evitarmos problemas.

Muito tempo atrás, uma pessoa muito especial ganhou este dom de profecia. Quem sabe como ela se chama? Isso mesmo! Ellen Gould White. Durante toda a sua vida, Ellen ajudou a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela aconselhava, dizendo que ia dar certo e o que ia dar errado. Deus mostrava para ela e ela ficava responsável por avisar a igreja daquilo que deveria ser corrigido. Foi graças aos conselhos dela que ainda hoje nós temos uma igreja que já sabe o que vai acontecer no futuro. Os conselhos de Ellen White também nos ajudaram a formar melhores escolas, hospitais, editoras e fábricas de alimentos.

APELO:

Faz quase 100 anos que Ellen White morreu, mas antes de morrer ela deixou seus conselhos por escrito para que nós também pudéssemos ler e viver melhor. Quando você chegar em casa, peça para o papai ou a mamãe ler um pouquinho desses conselhos. Eles são um presente de Deus para você.



TEMA

O guarda e o Anjo

(Sugerimos contar no sábado 11 de novembro)

“Porque a Seus anjos Ele dará ordens a seu respeito, para que o protejam em todos os seus caminhos.” Salmo 91:11.

OBJETIVO:

Falar sobre a proteção dos anjos a Ellen White e contar da conversão do guarda que foi destacado para protegê-la.

RECURSOS UTILIZADOS:

Uma barraca fácil de montar e desmontar, um cassete ou algum objeto que caracterize o guarda.

INTRODUÇÃO:

Nós temos ouvido muitas histórias sobre como Deus enviou anjos para proteger Seus filhos em alguma situação perigosa. A vida de Ellen White e dos pioneiros está repleta de histórias em que eles foram protegidos, seja de um acidente ou de outras pessoas que queriam lhes fazer mal. A história de hoje é muito bonita, pois a proteção de um anjo fez com um guarda tomasse uma decisão que mudaria sua vida para sempre. Vamos ouvir.

HISTÓRIA:

Fazia algum tempo que Tiago White havia morrido. Ellen sentiu que Deus a estava chamando para realizar um trabalho especial do outro lado do continente, num país chamado Austrália.

Certa ocasião, as pessoas da Austrália resolveram fazer um grande acampamento, onde Ellen White seria a convidada para falar. Muitas pessoas se reuniram ali. Havia mais de 100 barracas montadas e mais ou menos umas 500 pessoas. Estavam todos muito animados. Eles estavam gostando muito de ouvir a Sra. Ellen falar sobre os dez mandamentos, o sábado e também sobre a segunda vinda de Jesus.

Mas nem todas as pessoas estavam felizes com essa reunião. Havia um grupo de jovens que estava cau-

sando problemas. Eles eram maldosos e chegaram a até mesmo a destruir algumas barracas. Quando souberam que Ellen White era a pessoa mais importante dali, resolveram aprontar com ela. Acharam que seria uma boa ideia derrubar a barraca em que ela estava. Mas, para ficar mais engraçado, iriam fazer isso com ela dentro da barraca.

Antes de colocarem o plano em ação, a conversa chegou aos ouvidos dos encarregados do acampamento. E a polícia foi chamada. Um policial alto e forte foi escolhido para fazer a guarda em frente à barraca da Sra. White. Ela não ficou preocupada, pois sabia que os anjos a estavam protegendo.

Parece que os rapazes desistiram da ideia quando souberam do forte policial. Mas algo muito interessante aconteceu. Passava da meia-noite quando o guarda percebeu algo diferente. Ao dirigir-se para a barraca da Sra. White, ele pegou seu cassete, mas o que viu foi uma luz em forma de anjo. Ele ficou tão impressionado que se ajoelhou ali mesmo. No dia seguinte, contou o que tinha visto, mas ninguém ficou surpreso, pois todos sabiam que Ellen White era uma mulher especial. Para terminar a história, preciso dizer que aquele policial assistiu a todas as reuniões no acampamento e depois começou a frequentar a igreja. Ele aceitou a Jesus como seu Salvador e foi batizado. Deixou de ser policial para falar do amigo que tinha encontrado.

APELO:

Mesmo quando não estamos vendo, os anjos de Deus estão nos protegendo e nos guardando. Que nunca nos esqueçamos disso e que possamos falar de Jesus para todas as pessoas que encontrarmos!



TEMA

A igreja dos dez centavos

(Sugerimos contar no sábado 18 de novembro – Mordomia Dízimos e ofertas)

“Deus ama quem dá com alegria.” 2 Coríntios 9:7

OBJETIVO:

Ensinar que Deus pode multiplicar o pouco e fazer coisas grandiosas.

RECURSOS UTILIZADOS:

Muitas moedas de 10 centavos. Se for possível, uma moeda americana de 10 cents (dime). Foto do Tabernáculo do Dime (encontrar na internet). *Revista Adventista*.

INTRODUÇÃO:

Quanto dinheiro vocês acham que foi necessário para construir esta igreja? Deve ter sido muito, não é? Mas quando cada um contribui, mesmo que seja com pouco, é possível fazer coisas grandiosas. Essa moedinha (mostrar os 10 centavos) pode não valer muito. Mas e se forem milhões de moedinhas? Aí, sim! Teve uma igreja nos Estados Unidos que ficou muito famosa porque foi construída com a ajuda das pessoas que trouxeram moedinhas de 10 centavos. Vamos conhecer a história.

HISTÓRIA:

A Igreja Adventista estava crescendo muito nos Estados Unidos, especialmente na cidade de Battle Creek. E os membros perceberam que estava na hora de construir uma igreja maior. Como ali, naquela cidade, havia um hospital, um colégio e também a editora, o número de membros tinha aumentado muito. Eles precisavam de uma igreja que pudesse acomodar 3.000 pessoas quando houvesse alguma programação especial. Era muita gente!

Mas como conseguir dinheiro para construir uma igreja tão grande?

Alguém teve a ideia de publicar na *Revista Adventista* da época a seguinte sugestão: Qualquer pessoa, homem, mulher e até criança, que quisesse colaborar com a construção da igreja, poderia fazer uma doação mensal de 10 centavos. O plano foi um sucesso! As crianças, os jovens, os adultos, todos quiseram colaborar.

Porque a igreja foi construída com os milhões de moedinhas de 10 centavos, ela foi chamada de “Tabernáculo dos Dez Centavos” ou Dime Tabernacle, em inglês.

Essa foi uma das igrejas mais importantes da Igreja Adventista. Ellen White pregou algumas vezes nela, e importantes reuniões aconteceram ali. Quando faleceram, tanto Tiago como Ellen White, foram levados para essa igreja, porque milhares de pessoas puderam estar ali para se despedir deles.

APELO:

Existem muitos exemplos na Bíblia de construções que foram possíveis com a ajuda das pessoas. Quando Deus disse que Moisés devia construir o santuário, os filhos de Israel trouxeram com alegria os materiais. Quando o templo precisou ser reformado, as pessoas também colaboraram. Não importa o valor da sua oferta, Deus multiplica e faz com que as coisas aconteçam. Quando houver algum projeto em nossa igreja, traga suas moedinhas para ajudar. Deus certamente vai abençoá-las e multiplicá-las, como fez com o Tabernáculo dos Dez Centavos.



TEMA

O mistério da redinha desaparecida

(Sugerimos contar no sábado 25 de novembro)

“Mas existe um Deus nos Céus que revela os mistérios.”
Daniel 2:28, NVI.

OBJETIVO:

Mostrar que não devemos desejar o que é dos outros e que a mentira tem consequências sérias.

RECURSOS UTILIZADOS:

Uma presilha muito bonita para o cabelo, uma redinha de cabelo, um lampião (ou lamparina de querosene).

INTRODUÇÃO:

Olhem só a minha linda presilha! Ele é mesmo muito bonita, não é? Espero que ninguém da igreja tenha ficado com inveja da minha presilha nova... Sabem, a história de hoje é sobre esta redinha de cabelo. Antigamente, era algo assim que as mulheres usavam para prender o cabelo. Elas arrumavam o cabelo num coque, e colocavam a redinha para que o vento não bagunçasse o penteado. Ellen White gostava de usar uma redinha como essa. Mas, um dia, aconteceu algo misterioso. A redinha simplesmente sumiu. O que será que aconteceu?

HISTÓRIA:

Ellen White tinha ficado viúva, e morava sozinha numa grande casa perto de um colégio adventista. Ela não gostava de ficar sozinha e convidou algumas jovens do colégio para morar com ela. Entre elas, tinha uma moça inteligente que ajudava dando aula no colégio. Vamos chamá-la de Bety.

Bety gostava muito da companhia da Sra. White, pois era como uma mãe para ela. Sempre estava disposta a lhes dar bons conselhos. Também as surpreendia de vez em quando com alguns presentinhos. O grupo vivia feliz ali até que surgiu um probleminha.

Certo dia, Bety foi até o quarto da Sra. Ellen para lhe dar uma mensagem. Mas ela não estava ali. Sobre a

cômoda, Bety viu algo que lhe chamou a atenção. Era uma redinha de seda para o cabelo. Era muito bonita. Ela se aproximou e a tomou em suas mãos. Era tão delicada, diferente das outras redinhas de algodão. “Ah, como eu gostaria de ter uma redinha assim...” E Bety fez uma coisa muito feia. Pegou a redinha e a escondeu dentro do baú que ficava em seu quarto. Pensou que a Sra. White não sentiria falta dela. Mas, naquela tarde, a Sra. White precisou da redinha. Procurou em todos os lugares, mas não a encontrou. À noite, depois do culto com as meninas, perguntou se alguma delas tinha visto a redinha. Bety ficou bem quieta e não falou a verdade. No dia seguinte, Deus impressionou a Sra. White a olhar dentro do baú. Ela ficou muito triste quando viu que a redinha estava ali. Mas deu uma chance para que Bety falasse a verdade. Ainda assim, Bety não confessou. Ao contrário. Com medo de que fosse descoberta, ela pegou a redinha e a queimou para que a Sra. White nunca soubesse o que tinha acontecido.

Pobre Bety! Esqueceu-se de que Deus era amigo da Sra. White e Ele tinha mostrado em visão a moça queimando a redinha. Quando a Sra. White contou o que havia acontecido, Bety reconheceu seu erro. Disse que não pensava que Deus mostraria em visão algo tão sem importância como a redinha. Ellen White perdoou Bety e lhe ensinou que Deus a amava tanto que não poderia permitir que aquela atitude passasse sem uma correção.

APELO:

Sabem, crianças, Bety se arrependeu e não apenas confessou seu pecado como entregou completamente o coração a Deus. Ela nunca se esqueceu de que Deus Se importa até com as coisas pequenas de nossa vida e que Ele nos ama mais do que podemos imaginar.



TEMA

O “computador” de Ellen White

(Sugerimos contar no sábado 2 de dezembro)

“Quem obtém sabedoria ama-se a si mesmo; quem acalenta o entendimento prospera.” Provérbios 19:8.

OBJETIVO:

Apresentar Marian Davis e falar da importância do seu trabalho no ministério de Ellen G. White.

RECURSOS UTILIZADOS:

Um notebook ou iPad, que represente um aparelho que consegue armazenar muita informação, uma moça caracterizada para representar Marian Davis, muitos livros.

INTRODUÇÃO:

Vocês certamente conhecem esses equipamentos, não é? Hoje em dia, eles estão cada vez menores. Mas têm cada vez mais capacidade de guardar informações. Vocês já se perguntaram como foi possível, no passado, as informações serem guardadas? Hoje vou falar para vocês sobre o “computador” de Ellen G. White. O quê? Vocês acharam estranho? Como assim? O computador ainda não tinha sido inventado no tempo dela. No máximo, ela viu a invenção da máquina de escrever. Mas Ellen White teve, sim, um computador. Na verdade, era uma moça que trabalhou com ela e que era como um computador. Quero apresentar para vocês a senhorita Marian Davis. [Entra a moça segurando alguns livros.]

HISTÓRIA:

Marian Davis amava as letras. Ela era professora numa escolinha no interior, mas foi convidada por Tiago e Ellen White para trabalhar na editora dos adventistas. Marian tinha uma memória incrível e era muito organizada. A Sra. Ellen observou com que cuidado Marian fazia seu trabalho e, um dia, a convidou para ser sua assistente. Marian ficou muito feliz e considerou um privilégio trabalhar tão pertinho da Sra. White.

Sabem qual era o trabalho dela? Ela lia tudo o que a Sra. White escrevia e então copiava corrigindo as palavras que tinham sido escritas erradas. Como tinha sido professora, ela tinha bastante conhecimento e podia dar boas sugestões, que deixariam o texto melhor. Como tinha uma excelente memória, ela também ajudava a Sra. Ellen a localizar textos que já estavam escritos e que precisavam ser usados em outros lugares. Assim, os assuntos eram reunidos e algumas vezes eram transformados em livros. Por ser muito organizada, Marian sabia exatamente onde encontrar os textos. De certa forma, ela era melhor do que um computador.

Depois que Tiago White faleceu, Marian Davis passou a acompanhar mais constantemente a Sra. Ellen em suas viagens. Elas trabalharam juntas durante 25 anos! E, quando Marian morreu, a Sra. White disse que ela fazia muita falta. Ninguém conseguiria ocupar seu lugar e fazer um trabalho tão bom quanto o dela.

APELO:

Sabem, crianças, quando Deus nos chama para realizar algum trabalho importante, Ele cuida para que tenhamos os melhores ajudantes. Marian Davis foi uma boa colaboradora e tornou o trabalho de Ellen White mais leve. Pode ser que não sejamos chamados para fazer o trabalho mais importante, mas podemos ser os melhores ajudantes para os outros, especialmente se for para trabalhar para Jesus. Quando vocês olharem para os computadores modernos, se lembrem de Marian Davis e sua habilidade de armazenar informações e ser organizada. Ela foi como um verdadeiro computador para Ellen G. White!



TEMA

Os livros com cordões de sapato

(Sugerimos contar no sábado 9 de dezembro – Mordomia – Dons)

“O que as suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força.” Eclesiastes 9:10.

OBJETIVO:

Ensinar que os pioneiros faziam tudo que era possível para cumprir sua missão. Eles eram fiéis na forma como lidavam com seu tempo, sua comunhão, seu dinheiro, sua saúde e seus dons.

RECURSOS UTILIZADOS:

Livros preparados artesanalmente, várias folhas, canetas e cordões de sapato; livros modernos, incluindo os eletrônicos, livro didático de Ensino Religioso.

INTRODUÇÃO:

Vocês já viram como os livros são produzidos? Hoje é possível produzir milhares de livros em apenas algumas horas. As impressoras estão cada vez mais rápidas, e os livros saem praticamente prontos das máquinas. Tem até livros virtuais, que podem ser lidos em qualquer aparelho eletrônico. Nós somos privilegiados por ter acesso a tantos livros. Só que, como existem muitos, às vezes nem damos o devido valor a eles. Hoje quero lhes contar sobre os livros com cordões de sapato. Já ouviram falar deles? Conseguem imaginar como eles foram produzidos? Então, prestem atenção na história.

HISTÓRIA:

Vocês já ouviram a história de Alma Baker, aquela menina que era chamada de “burrinha” pelo professor, mas que se tornou uma excelente professora quando adulta? Ela ensinava lições bíblicas para seus alunos, e isso tornava as escolas adventistas diferentes das outras. Seu método de ensino era tão apreciado que outros professores queriam o material que ela criava. Alguns se assentavam antes das aulas e copiavam da lousa o conteúdo. Até que alguém deu a ideia de imprimir aquelas lições. Ah, essa foi uma boa ideia!

A professora Alma escrevia os livros com as lições bíblicas e eles eram impressos. Mas a necessidade dos professores era tão grande que às vezes não

dava para esperar os livros ficarem completos. Então, ela lhes enviava aos poucos, pelo correio, as partes, ou seja os cadernos, até que os livros ficassem completos. [Separar algumas folhas e mostrar como se fossem “cadernos” dos livros.]

Alma teve uma ideia para que os cadernos não ficassem soltos. Ela perfurava as páginas e mandava cordões de sapatos (parecidos com estes) para que depois as páginas fossem juntadas e os livros ficassem completos. Quando todos os cadernos do livro tinham sido enviados, Alma mandava uma capa revestida de tecido marrom. Os cordões então eram retirados e as páginas eram encadernadas, formando um livro parecido com os que temos hoje.

Já imaginaram o trabalho que dava? Mas Alma fazia tudo com amor e capricho. Ela queria ajudar os professores e os alunos. E foi assim que surgiram os primeiros livros de Ensino Religioso, conhecidos como os livros com cordões de sapato.

A professora Alma Baker McKibbin, como ficou conhecida, foi uma mulher extraordinária. Procurava fazer sempre o melhor com os recursos que tinha. Era lembrada pelos alunos e professores como uma pessoa sábia, que sempre buscava orientação do Senhor em tudo o que fazia. Ela conheceu Ellen White e admirava sua maneira educada de falar com as pessoas.

APELO:

Talvez porque hoje existam tantos bons livros cristãos, acabamos nem dando o valor que eles merecem. Mas sempre é bom lembrar que os livros são importantes. Eles existem até no Céu! Então, quando chegarem em casa hoje, escolham com o papai e a mamãe um bom livro e comecem a lê-lo. Bons livros nos ajudam a aprender e fazer sempre o que é melhor, da forma mais dedicada possível. Quando somos amigos de Jesus, fazemos as coisas com toda nossa força e os dons que Ele nos dá.



TEMA

Uma brilhante luz que se apagou

(Sugerimos contar no sábado 16 de dezembro)

“A Tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho.” Salmo 119:105.

OBJETIVO:

Mostrar o perigo que as pessoas correm quando escolhem fazer a própria vontade. A triste história de John Harvey Kellogg.

RECURSOS UTILIZADOS:

Caixas de cereais com a marca Kellogg, uma porção de flocos de milho num pote transparente, lâmpada ou vela que possa ser apagada no fim da história, Bíblia.

INTRODUÇÃO:

A história de hoje é sobre o homem que criou esses flocos de cereais. Vocês sabiam que Kellogg era o sobrenome de um homem chamado John, que foi um médico famoso, muito inteligente, que Ellen e Tiago White amava como a um filho? Infelizmente, ele se tornou muito orgulhoso e acabou fazendo escolhas erradas em sua vida. Foi muito famoso, mas infelizmente deixou os caminhos de Deus.

HISTÓRIA:

John Harvey Kellogg foi criado numa família ativa da Igreja Adventista. Era um rapaz brilhante, com uma inteligência incrível. Quando estava com 21 anos de idade, Tiago e Ellen White o incentivaram a estudar Medicina. Na verdade, eles até ajudaram a pagar os estudos dele. Kellogg era um homem preocupado com a saúde das pessoas e ele ajudou a cuidar do primeiro hospital adventista que foi construído na cidade de Battle Creek.

Foi ele quem inventou os famosos cereais matinais de milho. Mas não foi só isso. Ele inventou também aparelhos que ajudavam as pessoas a se recuperarem de cirurgias e que melhoravam a vida das pes-

soas. Como médico cirurgião, ele fez mais de 22 mil cirurgias e raramente um paciente morria em suas mãos. Ele era como uma luz brilhante. [Mostrar a lâmpada ou a vela acesa.]

Mas, um dia, ele começou a ensinar ideias estranhas, que não estavam de acordo com o que a Bíblia dizia. [Mostrar a Bíblia.] A Sra. Ellen ficou muito preocupada e o aconselhou a não continuar com aquelas ideias, pois eram perigosas. Ela escreveu para ele e falou com ele como se fosse um filho. Mas Kellogg não gostou dos conselhos da Sra. White e decidiu continuar fazendo o que ele achava que era certo.

A Bíblia é comparada com uma luz, uma lâmpada, que ilumina nossos caminhos. Kellogg também foi comparado a uma luz brilhante. Mas, quando ele decidiu seguir seu próprio caminho, sabem o que aconteceu? A luz dele se apagou. [Apagar a lâmpada ou a vela.]

Foi uma pena! Ellen White ficou muito triste por causa das escolhas que ele fez. E, antes de morrer, ele já não estava mais na Igreja Adventista. Não fez parte do grupo de pessoas que defendeu a verdade a qualquer preço.

APELO:

Sabem, crianças, é Deus quem nos dá a inteligência e devemos aproveitar esse presente. Mas nunca devemos permitir que o orgulho nos afaste dos caminhos de Deus. Todos podem cometer falhas e até errar, mas precisamos dar ouvidos aos conselhos daqueles que nos amam e querem nosso bem. Acima de tudo, temos que fazer da Palavra de Deus o nosso guia seguro. Afinal, ela é a luz que nos conduz nos caminhos seguros. Que Deus abençoe a todos e que nossa luz nunca se apague!



TEMA

O Desejado de Todas as Nações

(Sugerimos contar no sábado 23 de dezembro – Natal)

“E farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações, e enchei esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos.” Ageu 2:7, ARC.

OBJETIVO:

Mostrar que a verdadeira essência do Natal é Jesus.

RECURSOS UTILIZADOS:

Caixas de presentes, um livro *O Desejado de Todas as Nações* com uma fita de presente, a Bíblia.

INTRODUÇÃO:

Ah, o Natal está chegando! Quantos aqui já sabem o que vão ganhar de presente? O Natal é uma época de festa. As pessoas costumam ficar mais bondosas e pensam mais nos outros também. Nós, cristãos, aproveitamos essa ocasião para lembrar o nascimento de Jesus. Ninguém sabe exatamente o dia em que Jesus nasceu, mas é bom ter um dia para comemorar um acontecimento tão importante. Nós aprendemos, durante todo este ano, como Deus Se importa com a gente e como Ele fez questão de continuar Se comunicando com os seres humanos. Hoje, quero contar para vocês sobre mais uma maneira de Deus Se comunicar com Seus filhos. É por meio de bons livros. Vocês estão vendo este livro aqui, com esta fita? Ele é um presente muito especial que Deus nos deixou.

HISTÓRIA:

Quem de vocês pode ler o título do livro para mim? Isso mesmo! O livro se chama *O Desejado de Todas as Nações*. É um título bonito, que foi escolhido por causa de um texto da Bíblia. Está aqui, em Ageu 2:7. (Combinar previamente para alguém ler na versão Almeida Revista e Corrigida.) Sobre quem vocês acham que este texto está falando? Sobre Jesus, o Filho de Deus. Aquele que veio como um bebê, que cresceu como uma criança, que foi jovem e também

adulto. Que Se tornou um de nós e que ensinou como devemos viver se queremos ser felizes aqui até que Ele venha nos buscar. Muito mais do que isso, Jesus é o nosso Salvador! Se não fosse por Ele, estaríamos perdidos para sempre. Mas, por nos amar tanto, Ele veio aqui e mudou o final da nossa história, para que possamos viver felizes para sempre um dia com Ele no Céu.

A autora deste livro é Ellen White, a pessoa sobre quem ouvimos muitas histórias durante este ano. Ela foi privilegiada porque Deus a usou para escrever este maravilhoso livro sobre Jesus. Foram muitos anos de trabalho... Agora ela já era uma pessoa de idade. E então, quando o livro finalmente foi impresso, ela o tomou em suas mãos. (Fazer os gestos, desamarrando a fita de presente.) Sentiu o cheiro da tinta no papel e da capa novinha. Em seguida, ela o levou para perto do coração. Depois, folheou suas páginas e agradeceu a Deus. Era como um sonho que se tornava realidade. Por muitos anos, o tema preferido de Ellen White para seus sermões tinha sido Jesus. Ela ficou muito feliz quando viu pronto o livro mais completo e belo sobre a vida de seu querido Amigo e Salvador.

APELO:

Dentro de poucos dias, as famílias estarão reunidas para trocar presentes, para participar de uma refeição especial, para fazerem planos para o novo ano que se aproxima. Este livro nos diz que Jesus veio à Terra, que havia se tornado escuro por causa do pecado, para revelar a luz do amor de Deus. Jesus é Emanuel, que quer dizer “Deus conosco”. Que nos lembremos dEle sempre, todos os dias, e que Ele seja para nós também o Ser mais Desejado em nossa vida!



TEMA



Vaso de barro

(Sugerimos contar no sábado 30 de dezembro – Ano Novo)

“Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para mostrar que este poder que tudo excede provém de Deus, e não de nós.” 2 Coríntios 4:7.

OBJETIVO:

Mostrar que Ellen White foi como um vaso de barro, de aparência frágil, mas com conteúdo valioso.

RECURSOS UTILIZADOS:

Vasos de barro.

INTRODUÇÃO:

Estamos chegando ao fim do ano, e hoje é a última história sobre Ellen White. Ouvimos muitas histórias de como Deus escolheu e conduziu Ellen White para que ela fosse Sua mensageira. Ela parecia uma pessoa comum, como estes vasos aqui. Para que vocês acham que serviam vasos de barro como estes? Nos tempos antigos, se guardava muita coisa dentro de vasos: óleo, perfume, água, até mesmo joias. O que tornava um vaso de barro valioso era o que havia dentro dele. Foi isso também que aconteceu com Ellen White. Vamos ouvir a história.

HISTÓRIA:

Nós vimos como Ellen foi chamada ainda bem jovem para realizar um trabalho muito importante para Deus. Ela foi a mensageira, a pessoa que transmitia a mensagem de Deus para as pessoas. Com apenas 17 anos, ela recebeu sua primeira mensagem na forma de uma visão. Ela entendeu que, ainda que surgissem dificuldades, as pessoas deviam olhar para Jesus e continuar andando no caminho certo até o dia em que Ele vai voltar para nos levar para o Céu. Casada com Tiago White, Ellen teve quatro filhos. Não era porque tinha sido escolhida por Deus que Ellen não sofreu. Ao contrário, ela teve que enfrentar muitos desafios. Como mãe, conheceu a dor de perder dois de seus filhos. Um bebê de poucos meses e seu filho mais velho, aos 16 anos de idade. Mas ela nunca desistiu de fazer a vontade de Deus. Sua maior alegria

era ver pessoas mudarem de rumo e voltarem para os caminhos de Deus.

Escreveu muitos livros ao longo de sua vida e sempre se preocupou com as pessoas, especialmente com os jovens. Tinha uma aparência frágil. Era baixinha... Apenas 1,57 m. Mas era forte por dentro. Nunca teve medo de fazer o que Deus lhe pedia. Ellen White foi como este vaso aqui! Tem um verso na Bíblia que diz que o que torna um vaso de barro valioso é o tesouro que está guardado dentro dele. Como este vaso, Ellen White não chamava atenção pelo que estava por fora, mas seu interior estava repleto de preciosos tesouros. Ela era um amiga querida de Deus. Alguém que, com sua vida, ajudou e tem ajudado a conduzir muitas pessoas até Jesus.

Em 2015 fez 100 anos que Ellen morreu. No dia 16 de julho de 1915, ela descansou, aos 87 anos de idade. Seu filho William comparou a morte da mãe ao “tranquilo apagar de uma vela”. Suas últimas palavras foram de inteira confiança e esperança em Deus. Ela disse: “Eu sei em quem tenho crido.” Quando Jesus voltar, vamos ter a alegria de conhecê-la pessoalmente e ainda vamos nos divertir muito ouvindo suas histórias.

APELO:

Sabem, crianças, nós também podemos ser como estes vasos. Podemos permitir que Deus coloque dentro de nós valiosos tesouros. Se formos obedientes e fizermos sempre a vontade de Deus, as pessoas vão olhar para nós e perceber que somos diferentes. Como Ellen White, seremos vasos úteis, que transmitirão a mensagem de amor e a salvação em Cristo Jesus. Que Deus abençoe a todos nós, e que em 2024 estejamos mais perto ainda de ver Jesus voltar nas nuvens do céu.

